

**Projeto Pedagógico do
Curso de Educação Física**



ITUIUTABA/ MG

2021



SUMÁRIO

1 - IDENTIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....	7
1.1 - Breve Histórico	7
1.1.1 Realidade Regional	8
1.1.2 Justificativa.....	8
1.2 Breve Histórico Educação Física (Considerações Iniciais).....	9
1.3 Concepção e finalidades.....	10
1.4 Objetivos do Curso.....	12
1.4.1 Objetivo Geral.....	12
1.4.2 Objetivos Específicos do curso de Licenciatura em Educação Física	12
1.4.3 Objetivos Específicos do curso de Bacharelado em Educação Física	12
1.5 Dos Princípios Metodológicos para Alcance dos Objetivos	13
1.6 Competências e Habilidades	14
1.7 Perfil Profissional do Egresso em Licenciatura	15
1.8 Perfil Profissional do Egresso em Bacharelado	16
1.9 Caracterização do curso de Educação Física:	17
1.9.1 Licenciatura em Educação Física	18
1.9.2 Bacharelado em Educação Física	18
1.10 Escolha da Etapa Específica.....	18
2 - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	19
2.1 Forma de Realização da Interdisciplinaridade	19
2.2 Modo de integração entre teoria e prática	19
2.3 Estágio Curricular Supervisionado.....	19
2.3.1 Estágio Supervisionado da modalidade Licenciatura:	20
2.3.2 Estágio Supervisionado da modalidade Bacharelado:	21
2.4 Atividades Integradoras.....	23
2.5 Atividades extensionistas	25
2.6 Concepção e Composição da Prática de Ensino.....	26
2.6.1 Prática de Formação Docente.....	26
2.7. Trabalho de Conclusão de Curso	27
2.8 Núcleo de Práticas Corporais	30
2.9 Educação a Distância	30
3 - PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	31
3.1 Da Verificação do aproveitamento de estudos e eficácia do sistema de ensino- aprendizagem	31
3.2 Avaliação Institucional.....	31
3.3 Avaliação do Projeto Pedagógico	32
4 ESTRUTURA CURRICULAR.....	33
4.1 Núcleo Comum	33
4.2 Núcleo Específico de Licenciatura.....	34
4.3 Núcleo Específico de Bacharelado.....	36
4.4 Disciplinas Optativas.....	37
4.5 Resumo da Estrutura Curricular	37
4.6 Atos Legais da Estrutura Curricular.....	38
4.7 Ficha das disciplinas.....	42
4.7.1. Primeiro semestre do núcleo comum	42



4.7.2. Segundo semestre do núcleo comum	48
4.7.3. Terceiro semestre do núcleo comum.....	55
4.7.4. Quarto semestre do núcleo comum	62
4.7.5. Quinto semestre da licenciatura	69
4.7.6. Sexto semestre da licenciatura	74
4.7.7. Sétimo semestre da licenciatura	78
4.7.8. Oitavo semestre da licenciatura.....	81
4.7.9. Quinto semestre do Bacharelado.....	83
4.7.10. Sexto semestre do Bacharelado.....	88
4.7.11. Sétimo semestre do Bacharelado.....	92
4.7.12. Oitavo semestre do Bacharelado	95
4.7.13. Disciplinas optativas	97
5 - RECURSOS HUMANOS.....	107
5.1 Da Coordenação do Curso e Colegiado	107
5.2 Do Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	107
5.3. Do corpo discente.....	107
5.3.1 Atendimento ao discente	107
5.3.2 Representação de alunos nos órgãos colegiados	108
5.3.3 Monitoria.....	108
5.3.4 Projeto de Nivelamento.....	108
6 - DO PROGRAMA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA E EVENTOS TÉCNICO – CIENTÍFICOS	109
7 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	111
7.1 Salas de aula	111
7.2 Instalações da administração, secretarias e coordenação de curso.....	111
7.3. Auditórios.....	111
7.4. Espaços internos para alimentação.....	111
7.5. Sanitários.....	111
7.6. Acessibilidade	111
7.7. Estruturas de apoio	112
7.7.1 Laboratórios	112
7.7.1.1 Laboratório de Citologia e Histologia	112
7.7.1.2 Laboratório de Anatomia Humana.....	112
7.7.1.3 Laboratório de Biodinâmica do Movimento Humano	112
7.7.1.4 Laboratório de Práticas Corporais Rítmicas e Expressivas	112
7.7.1.5 Laboratório de Práticas Corporais Esportivas	112
7.7.2 Espaço de Práticas Fora da Unidade Ituiutaba	113
7.7.3 Biblioteca	113
ANEXOS.....	118
ANEXO I.....	118
ANEXO II	119



1 - IDENTIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

1.1 - Breve Histórico

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), vinculada à Secretaria de Estado de Educação Decreto 47758 de 19/11/2019, foi criada em 1989, mediante determinação expressa no Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da Constituição do Estado de Minas Gerais e para tanto teve a sua estrutura regulamentada na Lei 11.539, de 22 de julho de 1994. Tem como competência formular e implementar políticas públicas que assegurem o ensino superior e desenvolvimento científico e tecnológico. Atendendo orientações normativas para o funcionamento das universidades, tem como objetivos precípuos a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O parágrafo primeiro do Art.82, do referido Ato proporcionou às fundações educacionais de ensino superior, instituídas pelo Estado ou com sua colaboração optar por serem absorvidas como unidades da UEMG. A Lei nº 11.539, de 22 de julho de 1994 (MINAS GERAIS, 1994), definiu a Universidade como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em Belo Horizonte, patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial.

A referida Lei também estabeleceu uma estrutura para a Universidade, com definição de órgãos colegiados e unidades administrativas, como as Pró-reitorias e os campi regionais (unidades) representados pelas fundações educacionais que fizeram opção por pertencer à Universidade e que seriam absorvidos segundo as regras estabelecidas na Lei. Mais recentemente, por meio da Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013, foi prevista a estadualização das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG, prevista no inciso I, § 2º do art. 129 do ADCT, a saber: Fundação Educacional de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, de Diamantina; Fundação de Ensino Superior de Passos; Fundação Educacional de Ituiutaba; Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha e Fundação Educacional de Divinópolis; bem como Cursos de Ensino Superior mantidos pela Fundação Helena



Antipoff, de Ibirité, estruturada nos termos do art. 100 da Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011 (MINAS GERAIS, 2011).

A UEMG assim adota um modelo multicampi, se constituindo não apenas como uma alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também de forma política no desenvolvimento regional. Dessa forma, o que a diferencia das demais Universidades é o compromisso com o Estado de Minas Gerais e com todas as regiões nas quais se insere em parceria com o Estado, com os municípios e empresas públicas e privadas. A UEMG possui 116 cursos de graduação presenciais em 17 cidades mineiras, quanto aos cursos EaD's são 03 cursos de graduação, com 15 polos de atendimento.

A UEMG, Unidade de Ituiutaba, como já mencionado, surgiu do processo de absorção de fundações associadas. No caso, a entidade anterior era a Fundação Educacional de Ituiutaba (FEIT), instituição privada de ensino superior, gerida pelo Instituto Superior de Educação de Ituiutaba, onde cursos de licenciatura eram oferecidos tendo por base a formação de docentes para atuar na educação básica, pública ou particular, além de atender a uma demanda significativa de docentes leigos na cidade e região.

1.1.1 Realidade Regional

A UEMG Ituiutaba localiza-se na Região IV – Triângulo e Alto Paranaíba –, especificamente no centro-norte do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais, Brasil. Seus municípios e estado limítrofes são: Gurinhatã, Ipiacaçu, Capinópolis, Canápolis, Santa Vitória, Monte Alegre de Minas, Prata, Campina Verde e o Estado de Goiás (ITUIUTABA, 2020).

Desta forma, a Universidade do Estado de Minas Gerais abrange uma extensa área geográfico-educacional: dez municípios vizinhos e o sudoeste goiano, com uma população de aproximadamente 203.504 habitantes, que direta ou indiretamente, beneficiam-se de suas ações. A Universidade do Estado de Minas Gerais tem contribuído para o desenvolvimento de Ituiutaba e região.

1.1.2 Justificativa

O curso de Graduação em Educação Física da UEMG, Unidade Ituiutaba, foi criado e estruturado com o propósito de qualificar e adequar os profissionais a uma



realidade em constante mutação, garantindo um embasamento teórico-prático atualizado e suficiente para a formação de egressos atuantes na sociedade moderna. Com esse intuito, desde o estabelecimento de diretrizes curriculares para os cursos de graduação (licenciatura e bacharelado) em Educação Física, o referido currículo tem sido submetido a análises e avaliações coordenadas por diferentes comissões constituídas pelo próprio colegiado do curso.

O curso de Graduação em Educação Física da UEMG contém uma matriz curricular ampla, capaz de fornecer aos alunos ações formativas, fundamentação especulativa e metodológica, e um conhecimento integrado por meio de atividades acadêmicas, científicas e culturais que enriquecem a aprendizagem e a sociabilidade do futuro profissional. Além de uma matriz curricular abrangente, o curso é composto por um corpo docente altamente qualificado e com vivências diversificadas, apto a desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Destacamos que a UEMG é pioneira e a única universidade pública a ofertar o curso de Educação Física na cidade de Ituiutaba-MG. A boa qualidade deste curso e a importância do mesmo no âmbito municipal e regional comprovam-se pela elevada taxa de ocupação global nos últimos cinco anos de acordo com os dados de avaliação interna da UEMG. Ainda, observa-se um aumento crescente da quantidade de alunos matriculados e concluintes neste mesmo período, com uma taxa de formação atingindo 100% no ano de 2018.

Ainda, destaca-se uma demanda crescente e imediata pela modalidade de Bacharelado em Educação Física que seja ofertada pela educação pública na cidade de Ituiutaba e região, objetivando a formação de profissionais generalistas com habilidades para o desenvolvimento de práticas corporais de esporte e lazer. A abertura do curso de Bacharelado em Educação Física pela UEMG constituirá um referencial para o desenvolvimento local e regional. Por fim, o corpo docente qualificado já presente na instituição reduz os custos financeiros aos cofres públicos estaduais.

1.2 Breve Histórico Educação Física (Considerações Iniciais)

O Curso de Educação Física da UEMG, Unidade Ituiutaba, foi criado no ano de 2007, tendo iniciado suas atividades em fevereiro de 2008 em regime anual. No primeiro



processo seletivo foram inscritos 76 candidatos que concorreram a 60 vagas. A primeira turma concluiu o curso no final de 2010.

Em março de 2011 o curso recebeu a visita *in loco* da comissão de avaliação do Ministério da Educação (MEC). A Comissão realizou avaliação para o reconhecimento do curso, na oportunidade foi atribuído o conceito 3, o curso está registrado no portal do MEC sob o (código) Grau: (1101658) Licenciatura em Educação Física. Em 26 de agosto de 2015 o curso passou por avaliação do Conselho Estadual de Educação para renovação de reconhecimento.

A proposta do Colegiado do curso é refletir a Educação Física para um corpo que está no mundo, um corpo que se movimenta, que fala e sente, que deve ser pensado em toda sua dimensão, não só no esporte ou no lazer, mas também, no trabalho, entendido ontologicamente, como a capacidade dos homens de transformar a natureza e se transformar na mesma medida. Isto porque os homens podem refletir acerca da sua forma de agir e porque se comunicam e sistematizam as suas experiências sociais na forma de cultura.

As disciplinas são construídas de maneira a trabalhar a teoria e a prática de forma integrada e apresentadas discussões que concorram para construir um conceito de Educação Física que não dicotomize corpo e mente, visão equivocada que por vez fragmenta o ser humano.

O corpo docente é formado por profissionais que aliam conhecimento científico, experiência, e compromisso à formação de profissionais educadores. Para o desenvolvimento do estágio, a UEMG – Unidade Ituiutaba celebra convênios em regime de parceria, com escolas municipais e estaduais do ensino básico, além de outras instituições e/ou empresas.

1.3 Concepção e finalidades

Missão: Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e da região do Triângulo Mineiro do estado de Minas Gerais.

A Educação Física é uma área do conhecimento de intervenção acadêmico/profissional que tem como objeto de atuação, o movimento humano, a partir de dimensões interdependentes: a dimensão da prática de atividades físicas/práticas corporais,



recreativas e esportivas; a dimensão do estudo e da formação acadêmico-profissional e a dimensão da intervenção acadêmico-profissional.

O curso de Educação Física compõe-se de conjuntos de conceitos, teorias e procedimentos utilizados para elucidar problemas teóricos e práticas relacionadas à esfera profissional e tem como referência a cultura do movimento humano e como finalidade a formação de profissionais críticos, criativos e comprometidos com uma prática pedagógico-científica. Constitui-se em um curso dinâmico que oferece possibilidades de apropriação de conhecimento por meio da articulação entre ensino, investigação científica e extensão para, a partir de um enfoque crítico, formar um profissional em Educação Física atuante junto às instituições de ensino público e privado.

O Curso de Educação Física da unidade Ituiutaba – UEMG visa preparar o profissional para esclarecer, intervir profissional e academicamente no seu contexto histórico-cultural, embasado em conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural, ou seja, um profissional capaz de:

- a) Compreender e intervir na realidade educacional da região e mesmo fora dela no contexto nacional;
- b) Identificar e respeitar as diferenças individuais de seus alunos no processo de ensino-aprendizagem;
- c) Desenvolver atitudes de pesquisa em seu campo profissional, a fim de melhor entender a realidade e nela agir mais eficiente e conscientemente, não se cristalizando em padrões estereotipados de comportamentos.

A formação desse profissional volta-se, também, às exigências do mundo moderno, sem fronteiras, no qual a valorização profissional é vinculada à velocidade com que se aperfeiçoam e propagam as informações circulantes. Daí a importância de compreensão do processo de construção e difusão de conhecimentos inseridos em seu contexto social e cultural, bem como a capacidade de estabelecer diálogo entre a sua e as demais áreas de conhecimento e ação profissional.



1.4 Objetivos do Curso

1.4.1 Objetivo Geral

Formar profissionais competentes e engajados socialmente através de uma sólida formação teórico-prática, interdisciplinar, ética, reflexiva e humanista, assegurando uma visão ampla para o exercício da profissão em todos os campos da Educação Física.

1.4.2 Objetivos Específicos do curso de Licenciatura em Educação Física

- a) Formar um profissional capaz de relacionar os conhecimentos sobre as atividades físicas/práticas corporais, esportivas, da recreação e do lazer, com as necessidades do ensino formal, inclusivo e em condições especiais;
- b) Qualificar os profissionais para atuar na educação básica, respeitando os contextos socioculturais e a autonomia pedagógica das instituições;
- c) Capacitar o aluno para atuação em equipes multiprofissionais, ao planejamento, à coordenação, à supervisão e à avaliação das atividades na área de Educação Física Escolar.
- d) Promover o envolvimento teórico-prático dos alunos nas situações de ensino, pesquisa e extensão como forma de propiciar-lhes a ampliação dos seus conhecimentos e a vivência do estudante em seu campo de trabalho futuro;
- e) Qualificar os profissionais para que sejam capazes de contextualizar, problematizar e sistematizar conhecimentos teóricos e práticos, no âmbito da educação infantil, ensino fundamental, médio e Educação de Jovens e Adultos.

1.4.3 Objetivos Específicos do curso de Bacharelado em Educação Física

- a) Oferecer aos alunos conhecimentos conceituais e metodológicos específicos da Educação Física, orientados para os valores morais, sociais e éticos pertencentes a uma sociedade democrática;
- b) Proporcionar aos alunos um conhecimento teórico-prático que os possibilite intervir como agentes de transformação social por meio da promoção de um estilo de vida ativo e saudável.
- c) Formar alunos aptos para atuarem nas diferentes áreas do rendimento esportivo.
- d) Preparar os alunos para atuar na prevenção, promoção, proteção e reabilitação/recuperação da saúde em todos os níveis de atenção (primário, secundário e terciário);



e) Capacitar os alunos para participar, interagir, gerenciar, coordenar, supervisionar, liderar e assessorar equipes multiprofissionais, contribuindo de forma ativa na operacionalização de políticas públicas de saúde, cultura, lazer e práticas educativas não escolares, dentre outras;

1.5 Dos Princípios Metodológicos para Alcance dos Objetivos

O processo de ensino-aprendizagem é referenciado no contexto da formação do aluno, orientado pelo princípio metodológico da ação-reflexão. As situações-problema, as atividades práticas com bases didáticas e como estratégias de ação do professor serão pontos importantes no transcorrer das etapas do curso. São ofertadas experiências variadas, inovadoras e motivadoras para o aluno, através das práticas de formação docentes.

É necessário um trabalho conjunto de planejamento e de definição de ações que contribuam para atuação interdisciplinar, de modo a refletir positivamente para o delineamento do profissional almejado; o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, enfocando eixos temáticos comuns; incentivo para o desenvolvimento de pesquisa básica ou aplicada; intensificação da atuação do professor como orientador, levando o discente a processar a articulação de sua disciplina com as demais, com o objetivo de formar um profissional autônomo, consciente de que sua formação é um processo permanente e de que ele é o gestor desse processo; o exercício de atividades que auxiliem os discentes em suas decisões democráticas, críticas e éticas; a participação de docentes e discentes em eventos científicos, pedagógicos e técnicos e de extensão.

Nesse sentido, a implementação deste PPC busca, além de uma formação completa e integrada, outras formas de orientação inerentes à formação para atividade docente, entre as quais o preparo para o ensino visando à aprendizagem a o aluno, o acolhimento e o trato da diversidade, o exercício de atividades de enriquecimento cultural, o aprimoramento de práticas investigativas, a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares, o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores ou o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

O contexto atual da atuação profissional em educação física requer, cada vez mais, pessoas formadas além das competências técnicas, e outras competências, como:



capacidade de trabalhar em equipe, ter senso crítico, coletivo e interdisciplinar, resolver problemas, entre outras, vêm sendo exigidas. Visando alcançar tais objetivos, o curso busca implementar, na medida do possível, metodologias de ensino mais ativas e que promovam este tipo de aprendizagens, procurando uma sólida formação e envolvendo o domínio e manejo de diversos conteúdos e metodologias, diferentes linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional.

1.6 Competências e Habilidades

O graduado em Educação Física em ambas as modalidades, bacharelado ou licenciatura, deve apresentar as competências e habilidades a seguir:

- a) Ter sólida formação nas áreas de conhecimentos que formam a identidade do curso, que o capacite para compreensão, análise, transmissão e aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
- b) Ter amplo conhecimento das dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana, cultura do movimento corporal e atividade física/prática corporal;
- c) Conhecer a Educação Física e as práticas essenciais de sua produção e socialização e de competência técnico-instrumental a partir de uma atitude crítico-reflexiva;
- d) Ser conhecedor das diversas manifestações e expressões da atividade física/prática corporal, atividade recreativa e atividade esportiva presentes na sociedade, considerando o contexto histórico-cultural, as características regionais e os diferentes interesses e necessidades identificadas com o campo de atuação profissional, com competências e capacidades de planejar, programar, coordenar, supervisionar, dirigir, dinamizar e executar serviços, programas, planos e projetos na educação básica e outros âmbitos de atuação;
- e) Realizar seu trabalho dentro dos padrões de finalidade e dos princípios éticos, treinamentos especializados, participando de equipes multidisciplinares e interdisciplinares, emitindo informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas da atividade física/prática corporal, atividade recreativa e atividade esportiva;

O Profissional de Educação Física deverá possuir, também, competências técnico-científicas, éticas-políticas, socioeducativas contextualizadas que permitam:



- f) Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- g) Entender o ser humano de maneira integral, superando a dicotomia entre mente e corpo;
- h) Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto as dos seus beneficiários quanto as de sua comunidade, atuando como agente de transformação social capaz de respeitar as especificidades dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida e saúde;
- i) Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação como de comunicação;
- j) Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- k) Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- l) Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do Sistema de Educação Física;

1.7 Perfil Profissional do Egresso em Licenciatura

O licenciado em Educação Física está habilitado para exercer o magistério na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, Médio e na Educação Profissional. Esse profissional está apto para formular e elaborar estudos, projetos de extensão ou pesquisa científica básica e aplicada nas áreas de estudos da Educação Física, ou a elas ligadas, bem como aos que se relacionem à prevenção da saúde e à melhoria da qualidade de vida.

Partindo deste princípio, o licenciado em Educação Física deverá:

- a) Estar qualificado para o exercício do magistério da educação básica e da educação profissional;
- b) Estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diversas manifestações e expressões do movimento humano, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas aumentando as possibilidades da adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;



- c) Demonstrar consciência das necessidades, possibilidades e limites da população alvo, situando o contexto socioeconômico local e regional;
- d) Dominar instrumentos, métodos e técnicas que permitam desenvolver a docência respondendo a situações concretas, detendo condições de lideranças e comportamento ético, que se ajuste à dinâmica do processo de transformação da sociedade;
- e) Demonstrar capacidade para coordenar, planejar, programar, supervisionar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas e projetos na sua área de atuação;
- f) Estar dotado de ampla compreensão do movimento humano, e de instrumental para analisar o significado do corpo na sua relação dinâmica com o meio ambiente;
- g) Estar dotado da capacidade de reconhecer e respeitar a diversidade manifestada por seus alunos, nos aspectos cognitivos, culturais, psicomotores, físicos e sociais, o que implica em atitudes de solidariedade e responsabilidade para buscar alternativas didáticas e estratégias metodológicas que viabilizem a aprendizagem do aluno;
- h) Ter capacidade de sistematizar e socializar os conhecimentos produzidos na sua prática pedagógica assumindo a condição de professor-pesquisador;
- i) Ter capacidade de reconhecer a Educação Física como componente curricular no interior da escola, favorecendo projetos inter, multi e transdisciplinares;
- j) Ser capaz de relacionar, de forma competente e segura, os conhecimentos sobre Educação Física e os princípios de Saúde com as necessidades do ensino formal;
- k) Desenvolver consciência crítica capaz de reconhecer que a Educação Física se constitui em elemento de efetiva interação escola/sociedade/qualidade de vida.

1.8 Perfil Profissional do Egresso em Bacharelado

O bacharel em Educação Física deverá conter uma formação abrangente com sólido conhecimento teórico-prático para esclarecer e intervir, profissional e academicamente no contexto específico e histórico-cultural, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural.

Partindo deste princípio, o bacharel em educação física deverá

- a) Estar comprometido com questões relacionadas ao atendimento à população, estimulando um estilo de vida ativo e saudável, por meio através das atividades físicas, esportivas e recreativas;



- b) Possuir autonomia; empreendedorismo; pró-atividade; criatividade; liderança; espírito de grupo; perseverança; consciência crítica; competência técnica; atitude ética e; responsabilidade social, objetivando atender as demandas sócio-culturais e as políticas públicas de saúde e educação;
- c) Adquirir a capacidade de realizar pesquisas e intervenções na realidade social, através do seu conhecimento sociocultural e biológico do corpo humano e do movimento corporal;
- d) Ser capaz de prestar serviços na área de atividades físicas e desportivas, planejando, executando e coordenando eventos e programas, além de conseguir aplicar seus conhecimentos para o desenvolvimento de métodos e técnicas específicas em vários segmentos do ensino formal e não formal;
- e) Agir como educadores dentro de padrões éticos e humanísticos, conscientes de seu papel como transformadores da sociedade;
- f) Reconhecer o homem como um ser que se movimenta intencionalmente em busca de sua auto superação;
- g) Adquirir habilidades para prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria no âmbito da Educação Física;
- h) Ter pensamento crítico para ser capaz de realizar uma auto avaliação do seu aprendizado, estando constantemente em busca de aperfeiçoamento profissional;

1.9 Caracterização do curso de Educação Física:

Total de dias letivos semanais: 06 (seis)

Carga Horária Semanal: 30 (trinta) horas

Dias letivos anuais: 200 (duzentos)

Número de vagas anual: 40 (quarenta)

Semanas letivas semestrais: 18 (dezoito)

Dias letivos semestrais: 100 (cem)

Regime acadêmico: semestral

Turno de funcionamento: Integral

Carga horária do núcleo comum: 1605 horas



1.9.1 Licenciatura em Educação Física

Habilitação: Licenciatura em Educação Física

Carga Horária Total: 3510 horas

Tempo de Integralização: Mínimo de 08 semestres e Máximo de 12 semestres

Número de turmas: 01 por ano

Turno de funcionamento: Integral

1.9.2 Bacharelado em Educação Física

Habilitação: Bacharelado em Educação Física

Carga Horária Total: 3510 horas

Tempo de Integralização: Mínimo de 08 semestres e Máximo de 12 semestres

Número de turmas: 01 para por ano

Turno de funcionamento: Integral

1.10 Escolha da Etapa Específica

Nesta nova formatação de curso, haverá ingresso único do estudante no curso de Educação Física e, conforme orienta a Resolução CNE nº 6/2018, no início do quarto semestre letivo os estudantes farão sua escolha pela formação que pretendem seguir na Etapa Específica – bacharelado ou licenciatura – com vistas à obtenção do respectivo diploma (BRASIL, 2018).

Considerando que a UEMG adota o regime de matrícula por disciplina e que serão garantidas a oferta de 40 vagas em todas as disciplinas da formação específica no curso de Educação Física, o estudante poderá optar por cursar somente a Licenciatura, somente o Bacharelado ou ambas as modalidades simultaneamente, quando possível. Sendo opção do discente a escolha do percurso formativo a ser trilhado, o curso oferece maior flexibilidade e liberdade ao estudante no direcionamento de sua formação.

.



2 - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

2.1 Forma de Realização da Interdisciplinaridade

A construção de perspectivas interdisciplinares é organizada sob a forma de oficinas, estágio supervisionado e projetos de extensão e de pesquisa e, em especial, no desenvolvimento do trabalho de monografia, visando permitir ao futuro profissional a construção de um repertório básico de conhecimento da Educação Física, de forma integrada.

2.2 Modo de integração entre teoria e prática

Será observada a indissociabilidade entre teoria e prática, envolvendo:

- a) O entendimento da impossibilidade de se desvincular os conteúdos do processo de preparação da prática profissional, sendo que, nem uma ou outra tem superioridade no fazer;
- b) A compreensão de que a relação entre a teoria, construída para fundamentar uma prática profissional deve sempre refletir a realidade sociocultural, amálgamas que são de um mesmo objetivo, o da melhoria da qualidade de vida do cidadão;
- c) A compreensão de que a sua autonomia como cidadão que interfere qualitativamente na sociedade depende não só do conhecimento teórico, mas sim da forma como sabe desenvolver e aplicar este conhecimento, tendo em mente o saber, o saber fazer e o entendimento daquilo que faz, além da compreensão ética das consequências de suas ações.

2.3 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio supervisionado é uma ferramenta de ensino-aprendizado e contextualização curricular no qual o aluno tem a possibilidade de vivenciar situações reais de trabalho, ingressando-o no meio social e cultural, com o acompanhamento de um profissional qualificado. As diretrizes do estágio curricular supervisionado estão definidas na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008), cuja jornada de atividades de estágio será firmada em comum acordo entre a instituição de ensino, a parte



cedente e o aluno estagiário, sendo permitidas 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular.

De forma geral, no que se refere aos encargos do docente orientador de estágio, tanto para os estágios da licenciatura quanto do bacharelado e de acordo com a RESOLUÇÃO COEPE/UEMG nº 234/2018, na seção III Estágios, no artigo 20, possibilita a carga horária de estágio de até 4 horas semanais para um grupo de no mínimo 20 discentes, o que permite, dentro das orientações de estágio, uma carga horária de 60 horas no semestre a ser contabilizada nas 150 ou 180 horas para cada estágio.

Ainda, nos termos da Lei de Estágio (BRASIL, 2008) e dentro de situações excepcionais, aprovadas pelo colegiado do curso, as atividades de monitorias, de extensão e de iniciação científica podem ser contabilizadas nas 150 ou 180 horas de cada estágio.

2.3.1 Estágio Supervisionado da modalidade Licenciatura:

O estágio supervisionado na modalidade licenciatura constitui um tempo de aprendizagem que o graduando desenvolve em escolas de Educação Básica, realizando um conjunto de atividades para aprender a prática do ensino de Educação Física, em situação de vivência do exercício profissional. É então um aprendizado por meio da prática profissional, para proporcionar ao estudante a oportunidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes tratados e trabalhados ao longo de sua formação acadêmica, sob a orientação de professores da UEMG e do local de estágio.

Segundo a resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Educação Física e dá outras providências, em seu Art. 11, as atividades práticas da etapa específica da Licenciatura deverão conter o estágio supervisionado, bem como outras vinculadas aos diversos ambientes de aprendizado escolares e não escolares (BRASIL, 2018):

§ 1º O estágio deverá corresponder a 20% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física ao aprendizado em ambiente de prática real, e deverá considerar as políticas institucionais de aproximação ao ambiente da escola e às políticas de extensão na perspectiva da atribuição de habilidades e competências.

§ 2º O estágio deverá expressar e integrar o conjunto de atividades práticas realizadas ao longo do curso e ser oferecido,



de forma articulada, com as políticas e as atividades de extensão da instituição com curso.

§ 3º Os graduandos em atividades de estágio deverão ter seu desempenho e aproveitamento avaliado por metodologia própria desenvolvida no âmbito do Projeto Pedagógico Curricular do Curso e do Projeto Institucional.

O estágio do estudante de licenciatura ocorre a partir do quinto semestre, sendo definido como local para o Estágio I escolas de Educação Infantil; Estágio II escolas de Ensino Fundamental do primeiro ao quinto ano; Estágio III, escolas de Ensino Fundamental - sexto ao nono ano ou escolas de Educação especial; Estágio IV, escolas de Ensino Médio, Educação especial e Educação de Jovens e Adultos. As quatro modalidades garantem a formação integral do futuro docente, dando ao mesmo, possibilidades de atuação nas diferentes áreas educativas.

Devem ser cumpridas 660h (seiscentos e quarenta horas) no total, organizadas nas quatro modalidades supracitadas, com 150 horas nos estágios I e II, e 180 horas nos estágios III e IV, sendo divididas em: a) horas na instituição (observação e regência), b) horas dedicadas à elaboração do relatório final do estágio (dividido em quatro momentos ao longo do semestre), c) orientação docente.

Para realização e avaliação do estágio será levado em conta o preenchimento da documentação necessária, que estará disponível com o docente responsável pela orientação de estágio, o termo de consentimento, planos de trabalho, entrega de relatórios comprobatórios e conclusão final com certificação.

2.3.2 Estágio Supervisionado da modalidade Bacharelado:

O estágio profissional curricular representa o momento da formação em que o (a) graduando (a) deverá vivenciar e consolidar as competências e habilidades exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção do Bacharel em Educação Física, a partir do quinto semestre do curso, sob a supervisão de profissional habilitado e qualificado. O estágio profissional curricular é o momento de efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente, um processo de intervenção acadêmico-profissional que tornar-se-á concreto e autônomo quando da profissionalização do (a) graduando (a).

Ainda sobre a resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, supracitada, em seu art.



22 observa-se que as atividades práticas da formação específica do Bacharelado deverão conter o estágio supervisionado de 20% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física, oferecido na área de bacharelado (BRASIL, 2018).

§ 1º O estágio deverá corresponder ao aprendizado em ambiente de prática real, considerando as políticas institucionais de aproximação a ambientes profissionais e as políticas de extensão na perspectiva da atribuição de habilidades e competências.

§ 2º O estágio deverá expressar etapas de práticas anteriores de aproximação ao ambiente profissional e ser oferecido de forma articulada com as políticas e as atividades de extensão da instituição junto ao curso.

§ 3º Os graduandos, em atividades de estágio, deverão ter seu desempenho e aproveitamento avaliado por metodologia própria desenvolvida no âmbito do Projeto Pedagógico Curricular do Curso e do Projeto Institucional.

O objetivo é oferecer ao futuro Bacharel em Educação Física um conhecimento do real em situação de trabalho, diretamente em instituições e locais formais e informais que oportunizem a prática de exercícios e de atividades físicas/práticas corporais, recreativas e esportivas, nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, entre outras. É também um momento para se verificar e provar a aquisição das competências e habilidades exigidas na prática acadêmico-profissional e exigíveis dos(as) formandos(as).

Os estágios só são permitidos a alunos matriculados, sendo definido como local para o Estágio I em Academias de treinamento físico; Estágio II em serviços ou projetos públicos, nas esferas federal, estadual ou municipal voltados para a saúde; ou em empresas com fins estritamente de saúde; ou, quando houver, em Núcleo de Práticas Corporais da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba; Estágio III em Clubes de lazer; ou áreas afins da recreação e lazer; Estágio IV em serviços ou projetos públicos, nas esferas federal, estadual ou municipal voltados para as práticas esportivas ou corporais; ou instituições de práticas esportivas ou corporais; ou treinamento de equipes de competição esportiva; ou ginástica laboral em empresas.

Devem ser cumpridas 660h (seiscentos e quarenta horas) no total, organizadas nas quatro modalidades supracitadas, com 150 horas nos estágios I e II, e 180 horas nos



estágios III e IV, sendo divididas em: a) horas na instituição (observação e regência), b) horas dedicadas à elaboração do relatório final do estágio (dividido em quatro momentos ao longo do semestre), c) orientação docente.

Para realização e avaliação do estágio será levado em conta o preenchimento da documentação necessária, que estará disponível com o docente responsável pela orientação de estágio, o termo de consentimento, planos de trabalho, entrega de relatórios comprobatórios e conclusão final com certificação.

2.4 Atividades Integradoras

As atividades integradoras, também chamadas de atividades acadêmicas, científicas e culturais deverão ser incrementadas durante todo o Curso de Graduação em Educação Física e procura criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, como: monitoria, programas de Iniciação Científica, Programas de Extensão, Estudos Complementares, cursos realizados em áreas afins (BRASIL, 2018).

As atividades acadêmico-científico-culturais são obrigatórias, terão carga horária global de 210 horas, devendo ser cumpridas ao longo do curso, sugerindo-se entre 45h a 60h semestrais, na etapa específica, sendo de responsabilidade do colegiado a data de envio para contabilização das horas no semestre. Os artigos 13º e 23º da Resolução CNE nº 6/2018 sugere que as atividades integradoras nas fases específicas tenham 10% da carga horária total referenciada do curso, que são 3200 horas, assim, ficará um mínimo de 320 horas de atividades integradoras, divididas em 210 horas das atividades acadêmicas, científicas e culturais e 120 horas distribuídas em disciplinas a serem cumpridas nas respectivas etapas específicas. Desde o início do curso, os graduandos serão estimulados a participarem de diversas atividades culturais, de pesquisa e de extensão.

As atividades acadêmico-científico-culturais categorizam-se em cinco grupos:

- a) Atividades de ensino;
- b) Atividades de extensão;
- c) Atividades de pesquisa;
- d) Atividades culturais;
- e) Atividades esportivas.



Os alunos, obrigatoriamente, deverão cumprir a carga horária das atividades complementares em pelo menos três grupos acima indicados.

As atividades de Ensino, que podem englobar até 70 horas com direito a registro no histórico escolar, compõem-se de:

- a) Monitoria, até 40 horas
- b) Regência de aula – atividade de regência de sala ou de disciplina da área de estudo, por um período máximo de 4 anos, considerando-se 10 horas por semestre.
- c) Atividades extracurriculares limitadas a 40 horas no total, como estágios não obrigatórios.

As atividades de extensão, que podem englobar até 70 horas, com direito a registro no histórico escolar, compõem-se de:

- a) Participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização e similares;
- b) Será considerada a carga horária em 100% constante do documento comprobatório até o limite de 60 horas em cada atividade;
- c) Participação em projetos de extensão, sendo contabilizadas até 60 horas, conforme definição do docente responsável.

As atividades de pesquisa, que podem englobar até 70 horas com direito a registro no histórico escolar, incluem:

- a) Iniciação científica, 30 horas por semestre;
- b) Artigos publicados, 45 horas para cada um;
- c) Resumos em anais, 25 horas;
- d) Comunicação oral, comunicação coordenada e pôster em eventos acadêmico-científicos, 15 horas.

As atividades culturais, em que há participação efetiva do aluno, seja como apresentador, ouvinte ou organizador, podem englobar até 70 horas com direito a registro no histórico escolar, incluem:

- a) Teatro e recitais; exposições artísticas – pintura, escultura, fotos, documentos;
- b) Filmes acompanhados de debates e relatórios finais;
- c) Lançamento de livros;
- d) Viagens de estudo;
- e) Apresentações de dança e outras expressões corporais;



- f) Feiras culturais;
- g) Será considerada a carga horária em 100% constante do documento comprobatório até o limite de 10 horas em cada atividade.

As atividades esportivas, em que haja a participação efetiva do aluno, seja como atleta, treinador ou responsável por equipe e organizador de eventos esportivos, podendo englobar até 70 horas com direito a registro no histórico escolar, incluem:

- a) Atleta em jogos universitários, serão considerados 5 horas por evento, podendo totalizar até 20 horas;
- b) Treinador ou responsável por equipe em jogos estudantis, escolares e universitários, serão considerados 10h por evento, podendo totalizar até 30 horas;
- c) Organizador de competições escolares e não escolares, considerados até 50 horas;
- d) Atuar como árbitro em eventos esportivos serão considerados até 50 horas.

Para a análise das atividades complementares acadêmico-científico-culturais, caberá ao Coordenador do Curso:

- a) Designar uma comissão para análise, composta por 2 professores e por ele presidida;
- b) Analisar e validar os documentos apresentados pelo aluno como comprovantes das atividades realizadas;
- c) Rubricar o documento comprobatório e encaminhá-lo à Secretaria do Curso;
- d) A data de envio dos documentos para avaliação será definida pelo colegiado a cada semestre, sendo toda documentação anexa na pasta do aluno.

Os casos omissos nesta resolução serão resolvidos pelo Colegiado do curso de Educação Física.

2.5 Atividades extensionistas

As atividades de extensão do curso de Educação Física caracterizam-se pela elaboração de projetos interdisciplinares que promovam a interação entre a universidade e outros setores da sociedade. Estas atividades fazem parte da matriz curricular do curso e compõem, no mínimo, 10% da carga horária curricular total, como descrito na Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, sem integralização destas horas na carga horária de atividades integradoras, ou seja, a mesma atividade extensionista não poderá ser contabilizada duas vezes (BRASIL, 2018).

As atividades extensionistas poderão ser nas modalidades de: programas, projetos,



curso e oficinas, eventos ou prestação de serviços, sobre orientação do corpo docente.

Para critério de avaliação das atividades extensionistas no núcleo comum, será elaborado e entregue um portfólio constando 165 horas de atividades realizadas do primeiro ao quarto semestres do núcleo comum. O portfólio será entregue na disciplina Fundamentos e Metodologias em Extensão Universitária, totalizando 195 horas de atividades extensionista no núcleo comum (165 somado à disciplina com 30 horas). As outras 165 horas serão realizadas na etapa específica (5º ao 8º semestres), com elaboração e entrega de outro portfólio, desta vez na disciplina de Prática Integrativa da Licenciatura ou Prática Integrativa do Bacharelado, totalizando 195 horas de atividades extensionista na etapa específica (165 somado à disciplina com 30 horas). Desta forma, com os dois portfólios e as disciplinas, será comprovada 390 horas de atividades extensionistas.

2.6 Concepção e Composição da Prática de Ensino

2.6.1 Prática de Formação Docente

A Prática de Formação Docente visa, entre outras coisas, a formação de competências docentes mediante o domínio dos conhecimentos e aprendizagens de estratégias pedagógicas, de alternativas de trabalhos eficientes e consoantes com o ensino da Educação Física. Tomando por base o que prevê as Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores para a Educação Básica na Resolução CNE/CP 2/2019 no que toca a dimensão teórica e prática, concorda-se que no currículo de formação de professores a prática profissional deve orientar-se sob o seguinte:

A Prática de Formação Docente será desenvolvida na forma de 10 disciplinas sem vínculo com os estágios curriculares supervisionados, sendo 6 de 60 horas e 4 de 30 horas. Terão como foco as vivências práticas nas atividades que envolvem as diversas modalidades de prática de cultura corporal de movimento. Por meio da aplicação de formas diferenciadas de movimentos, desde capacidade de adaptação ao ambiente, ao tempo e as variações socioculturais, considerando a diversidade, partindo de situações problemas. Ministrando aulas aos colegas de turma durante as aulas, desenvolvendo projetos nas escolas conveniadas junto aos alunos da rede pública e planejamento e organização de eventos afins dentro da unidade e em outros espaços extraclasse.



2.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é uma atividade acadêmica obrigatória de integralização curricular que proporciona ao discente a oportunidade de desenvolver um trabalho teórico e/ou prático de pesquisa acadêmica, sob a orientação de um professor do quadro docente do Curso de Educação Física, que tenha no mínimo a titulação de especialista, de acordo com os temas escolhidos pelos acadêmicos.

O TCC do Curso de Educação Física é um trabalho de natureza técnica, científica, filosófica ou artística, elaborado individualmente pelo discente.

O TCC em Educação Física deverá ser desenvolvido de acordo com o regulamento próprio, apresentado a seguir:

2.7.1. Modalidades

O TCC deve ser consubstanciado em uma monografia ou artigo, cujo teor deve versar sobre:

I – Experiências desenvolvidas no estágio curricular e voluntário;

II – Projetos de ação comunitária;

III - Atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, conforme normas específicas da Universidade;

IV – Pesquisa de campo, experimental ou bibliográfica relacionada aos conteúdos das disciplinas do Curso.

2.7.2. Da disciplina de trabalho de conclusão de curso

As disciplinas de TCC I e TCC II referem-se ao processo de elaboração, desenvolvimento, apresentação pública e avaliação. Sendo esta avaliação composta por uma banca composta de três professores na disciplina de TCC II.

A orientação será realizada extraclasse conforme disponibilidade do docente e do discente. Sendo responsabilidade do orientador o controle e a comprovação da carga horária de orientação.

Os projetos de TCC I devem abordar temas de acordo com a especificidade de cada modalidade, Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física.

Para o desenvolvimento do TCC I, o acadêmico deverá elaborar um projeto, com o acompanhamento de um Professor Orientador do Curso de Educação Física. O projeto



deve ser digitado, sem rasuras, em uma via, de acordo com as normas da Universidade e entregue ao professor de TCC I, conforme cronograma pré-estabelecido.

2.7.3. Da apresentação do TCC

O TCC será apresentado publicamente em dois momentos: no TCC I deverá ser apresentado em sala de aula, na forma de seminário e no TCC II para uma banca avaliadora.

A banca final deverá ser marcada pelo Professor Orientador de TCC, com até 20 dias de antecedência.

- a) É obrigatória a apresentação do TCC II à banca avaliadora. O acadêmico que não submeter seu TCC, automaticamente reprovado na disciplina de TCC II.
- b) Caso o TCC II não esteja apto a ser apresentado para a banca, o Professor Orientador pode indeferir seu encaminhamento, devendo comunicar o Coordenador de TCC, com até cinco dias de antecedência da data prevista para a entrega. Neste caso, o acadêmico estará imediatamente reprovado.

O TCC deverá seguir as orientações estabelecidas pelo Professor Orientador de TCC em consonância com as Normas da ABNT ou artigo que será submetido.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser apresentado em 3 (três) vias, para análise da banca examinadora.

A forma e critérios de realização e da banca serão definidos pelo Professor do Orientador, juntamente com o Colegiado do Curso.

Após a aprovação do TCC pela banca, o acadêmico terá o prazo máximo de 7 (sete) dias úteis para realizar as possíveis sugestões e orientações da banca, e entregue na versão digital de acordo com a Resolução CONUN nº453 de 03 de Abril de 2020.

2.7.4. Do procedimento de avaliação

A nota final de TCC I será obtida por meio de avaliações da disciplina.

Considerar-se-á aprovado nos TCC II quem atingir conceito final igual ou superior a 60 (sessenta) e somente após a entrega de sua versão final.

2.7.5. Do professor orientador do TCC



Deverão disponibilizar-se como “Orientador”, todos os professores que fazem parte do quadro docente do Curso de Educação Física, que tenha no mínimo a titulação de especialista, de acordo com os temas escolhidos pelos acadêmicos e/ou Orientador.

A distribuição de orientandos por cada professor Orientador será definida pelo Colegiado de curso.

O professor orientador deverá assinar uma carta de aceite (ANEXO I) e o discente apresentá-la ao professor da disciplina de TCC I.

Havendo a necessidade de rompimento de vínculo de orientação por algumas das partes envolvidas deverá ser apresentada ao colegiado a justificativa e tomadas as devidas providências.

São atribuições do professor orientador:

- a) Colaborar com o acadêmico na elaboração de seu projeto de TCC;
- b) Acompanhar e avaliar de maneira permanente o desenvolvimento do trabalho sob sua orientação: alertar sobre possíveis erros nele contidos e as formas alternativas de solução;
- c) Indicar e/ou orientar sobre fontes disponíveis para consulta, sejam elas de natureza bibliográficas, técnica ou referentes a dados estatísticos;
- d) Orientar na elaboração do roteiro do trabalho e cronograma de execução, por etapa;
- e) Acompanhar o cumprimento do cronograma elaborado, tendo em vista o atendimento rigoroso do prazo estabelecido para a entrega do trabalho;
- f) Participar das reuniões com o professor de TCC sempre que convocado;
- g) Orientar o acadêmico no cumprimento do presente Regulamento;
- h) Comparecer no local e horário estabelecidos para a orientação;
- i) Receber e analisar relatórios e outros documentos do orientando, registrando o controle efetivo das horas realizadas conforme estabelece o presente regulamento;
- j) Avaliar o trabalho de TCC nos termos deste Regulamento;

São atribuições do acadêmico:

- a) O aluno deve entregar a carta de aceite de orientação devidamente preenchida com nome do Orientador e assinada, e entregue ao docente da disciplina de TCC1.
- b) É de responsabilidade do acadêmico, participar dos encontros com o orientador, prestando informações precisas e apresentando sugestões para sua melhoria, constituindo esses aspectos em fatores de avaliação.



São atribuições da banca examinadora:

a) As bancas examinadoras do TCC II deverão ser constituídas pelo Orientador e mais 2 (dois) membros, sendo eles profissionais internos e/ou externos à UEMG com formação mínima em cursos de especialização.

A presidência da banca caberá ao Professor Orientador do TCC.

b) A apresentação, na banca final, deverá ser aberta à comunidade, em data e tempo de duração previamente estabelecido pelo Professor Orientador.

c) A constituição da banca examinadora proposta pelo Professor Orientador do TCC deverá ser aprovada e homologada pelo Coordenador do Curso.

d) A avaliação será documentada em Ficha de Avaliação Individual (ANEXO II), na qual devem constar as notas que cada examinador atribuiu ao aluno.

2.8 Núcleo de Práticas Corporais

O Núcleo de Práticas Corporais, com regulamento próprio de funcionamento, aprovado pelo colegiado do curso, oferecerá aos estudantes do curso a interação entre a tríade ensino, pesquisa e extensão. Funcionará nos laboratórios do curso de Educação Física ou em locais com parceria firmada e poderá prestar serviços à comunidade em geral.

2.9 Educação a Distância

O curso é oferecido em caráter presencial, mas em situações excepcionais, aprovado pelo colegiado, o curso poderá oferecer parte dos componentes curriculares na modalidade a distância, com base na Portaria 2.117 de 06 de dezembro de 2019 do Ministério da Educação.



3 - PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

3.1 Da Verificação do aproveitamento de estudos e eficácia do sistema de ensino-aprendizagem

Assim como em outros níveis de ensino, avaliar a aprendizagem no ensino superior requer o desenvolvimento de processos avaliativos que abarquem toda a complexidade que caracteriza os processos de ensino e de aprendizagem.

De acordo com Luz (1997), visando a superação da concepção de que avaliar é verificar as competências adquiridas pelo estudante ao final de um processo, a avaliação deve constituir-se como um recurso para analisar o processo pedagógico como um todo, abrangendo aspectos didático-metodológicos, plano de ensino e engajamento dos alunos nas atividades propostas.

Partindo desses pressupostos, cada docente tem autonomia para adotar estratégias avaliativas coerentes com as necessidades didático-pedagógicas envolvidas na aquisição dos conhecimentos e competências envolvidos em cada disciplina, atentando-se para a distribuição da pontuação total do semestre que corresponde a 100 pontos, em procedimentos avaliativos parciais cuja pontuação máxima não deve ultrapassar 40 pontos.

O aproveitamento dos processos de ensino e aprendizagem também é avaliado por meio da verificação da presença do discente em ao menos 75% da carga horária total de cada disciplina. Além desse percentual de frequência, a aprovação do discente condiciona-se à obtenção da pontuação mínima de 60 pontos na média final do semestre, conforme previsto no capítulo I seção VIII do regimento geral da UEMG.

3.2 Avaliação Institucional

A partir de 2000 adotou o sistema de avaliação institucional envolvendo discentes e docentes visando detectar os aspectos positivos e possíveis deficiências no processo de ensino. Esta avaliação fornece um *feedback* para o replanejamento visando à melhoria das atividades acadêmicas. A avaliação institucional é promovida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. A partir de 2016 este procedimento é realizado pela CPA da UEMG.



3.3 Avaliação do Projeto Pedagógico

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso tem como objetivo ampliar as bases de conhecimentos acerca da sua estrutura, organização e funcionamento, de seus padrões de qualidade e desempenho, bem como aferir o sucesso do novo currículo para o curso, tornando-se uma ferramenta de melhoria e inovação das práticas aplicadas para a atualização contínua.

Deverá permitir um reexame dos objetivos do curso, sua relevância, sua amplitude e coerência entre cada atividade e seus objetivos. Deverá permitir também que alterações sejam efetuadas sempre que houver necessidade de atender novas expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade.

O processo de avaliação do PPC é de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante – NDE que proporcionará amplo debate com o colegiado do curso. É aberta a participação de representação estudantil para que os estudantes compreendam a importância do PPC na sua formação e sejam estimulados a participar dos processos de avaliação.



4 ESTRUTURA CURRICULAR

A nova estrutura curricular foi montada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Física do Conselho Nacional de Educação pela Portaria nº 1.349, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 33. Desta forma, o Curso de Educação Física foi dividido em Núcleo Comum, Núcleo Específico de Licenciatura e Núcleo Específico de Bacharelado (BRASIL, 2018).

4.1 Núcleo Comum

1º semestre				
Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a
Anatomia Humana	OB	4	60	72
Atletismo	OB	2	30	36
Biologia Celular e Histologia	OB	4	60	72
Fundamentos Antropológicos, Sociais e Filosóficos	OB	4	60	72
Futebol e Futsal	OB	2	30	36
História da Educação Física	OB	2	30	36
Informática Instrumental	OB	2	30	36
Jogos, Brinquedos e Brincadeiras	OB	2	30	36
Primeiros Socorros e Higiene em Educação Física	OB	2	30	36
TOTAL	-	24	360	432
Atividades de Extensão	-	2	30	36
2º semestre				
Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a
Anatomia Humana Aplicada à Educação Física	OB	2	30	36
Bioquímica Aplicada à Educação Física	OB	4	60	72
Educação Ambiental	OB	2	30	36
Libras	OB	2	30	36
Língua Portuguesa	OB	2	30	36
Multiculturalismo e Direitos Humanos	OB	2	30	36
Natação	OB	2	30	36
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	OB	4	60	72
Ritmo e Expressão	OB	2	30	36
Voleibol	OB	2	30	36
TOTAL	-	24	360	432
Atividades de Extensão	-	3	45	54
3º semestre				
Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a



Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	OB	4	60	72
Basquetebol	OB	2	30	36
Cinesiologia	OB	2	30	36
Estatística Aplicada à Educação Física	OB	2	30	36
Fisiologia Humana	OB	4	60	72
Handebol	OB	2	30	36
Lutas	OB	2	30	36
Psicologia da Educação Física	OB	2	30	36
Teorias da Educação Física	OB	2	30	36
Teoria do Lazer, Recreação e suas Relações com o Movimento Humano na Contemporaneidade	OB	2	30	36
TOTAL	-	24	360	432
Atividades de Extensão	-	3	45	54
4º semestre				
Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a
Biomecânica	OB	2	30	36
Círculo e Educação Física	OB	2	30	36
Educação Física Adaptada	OB	4	60	72
Espaço Virtual, Mídia e Educação Física	OB	2	30	36
Esportes de Aventura	OB	2	30	36
Ética Profissional e Educação Física	OB	2	30	36
Fisiologia do Exercício	OB	4	60	72
Ginásticas	OB	2	30	36
Fundamentos e Metodologias em Extensão Universitária	OB	2	30	36
Metodologia Científica	OB	2	30	36
TOTAL	-	24	360	432
Atividades de Extensão	-	3	45	54

4.2 Núcleo Específico de Licenciatura

5º semestre				
Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a
Educação Física no Ensino Infantil	OB	2	30	36
Esportes Complementares	OB	4	60	72
Pesquisa em Educação Física Escolar	OB	2	30	36
Prática de Formação Docente das Atividades Rítmicas e Expressivas e Ginásticas	OB	4	60	72
Prática de Formação Docente do Atletismo, Futebol e Futsal	OB	4	60	72
Política e Organização da Educação Básica	OB	2	30	36
TOTAL	-	18	270	324
Atividades de Extensão	-	2	30	36
Atividades Integradoras	-	3	45	54



(acadêmico-científico-culturais)				
Estágio Curricular Supervisionado I	-	10	150	180
6º semestre				
Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a
Didática e Metodologia da Educação Física Escolar	OB	4	60	72
Prática de Formação Docente da Educação Física Adaptada	OB	2	30	36
Educação Física no Ensino Fundamental	OB	2	30	36
Optativa I da Licenciatura	OP	2	30	36
Planejamento e Administração em Eventos Escolares	OB	2	30	36
Prática de Formação Docente do Basquetebol e Natação	OB	4	60	72
Trabalho de Conclusão de Curso I	OB	2	30	36
TOTAL	-	18	270	324
Atividades de Extensão	-	3	45	54
Atividades Integradoras (acadêmico-científico-culturais)	-	3	45	54
Estágio Curricular Supervisionado II	-	10	150	180
7º semestre				
Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a
Educação Física Escolar e Diversidade	OB	2	30	36
Educação Física no Ensino Médio e EJA	OB	2	30	36
Prática de Formação Docente dos Jogos, Recreação e Lazer, e Handebol	OB	4	60	72
Prática de Formação Docente do Voleibol e Lutas	OB	4	60	72
TOTAL	-	12	180	216
Atividades de Extensão	-	3	45	54
Atividades Integradoras (acadêmico-científico-culturais)	-	4	60	72
Estágio Curricular Supervisionado III	-	12	180	216
8º semestre				
Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a
Desenvolvimento Curricular em Educação Física	OB	2	30	36
Eletiva	-	2	30	36
Optativa II da Licenciatura	OP	2	30	36
Prática Integrativa da Licenciatura	OB	2	30	36
Trabalho de Conclusão de Curso II	OB	2	30	36
TOTAL	-	10	150	180
Atividades de Extensão	-	3	45	54
Atividades Integradoras (acadêmico-científico-culturais)	-	4	60	72
Estágio Curricular Supervisionado IV	-	12	180	216



4.3 Núcleo Específico de Bacharelado

5º semestre				
Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a
Atividades Físicas Aquáticas	OB	4	60	72
Dimensões Econômicas e Administrativas da Educação Física e Esporte	OB	2	30	36
Ginásticas de Competição	OB	2	30	36
Educação Física, Saúde e Humanização	OB	2	30	36
Pesquisa Aplicada a Educação Física Bacharelado	OB	2	30	36
Políticas Públicas de Esporte e Lazer	OB	2	30	36
Treinamento Esportivo	OB	4	60	72
TOTAL	-	18	270	324
Atividades de Extensão	-	2	30	36
Atividades Integradoras (acadêmico-científico-culturais)	-	3	45	54
Estágio Supervisionado I	-	10	150	180
6º semestre				
Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a
Atividades Recreativas	OB	4	60	72
Esporte Paralímpico	OB	2	30	36
Fundamentos Táticos Aplicados ao Desempenho Esportivo Coletivo	OB	2	30	36
Organização e Gestão de Eventos	OB	2	30	36
Optativa I no Bacharelado	OP	2	30	36
Periodização do Treinamento Resistido	OB	4	60	72
Trabalho de Conclusão de Curso I	OB	2	30	36
TOTAL	-	18	270	324
Atividades de Extensão	-	3	45	54
Atividades Integradoras (acadêmico-científico-culturais)	-	3	45	54
Estágio Supervisionado II	-	10	150	180
7º semestre				
Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a
Empreendedorismo e Marketing	OB	2	30	36
Ginástica Laboral, em Academias e Fitness	OB	4	60	72
Nutrição e Atividade Motora	OB	2	30	36
Prescrição de Exercícios Físicos para Diferentes Grupos Populacionais	OB	4	60	72
TOTAL	-	12	180	216
Atividades de Extensão	-	3	45	54
Atividades Integradoras (acadêmico-científico-culturais)	-	4	60	72
Estágio Supervisionado III	-	12	180	216
8º semestre				



Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a
Atividade Física e Envelhecimento	OB	2	30	36
Eletiva	-	2	30	36
Optativa II no Bacharelado	OP	2	30	36
Prática Integrativa do Bacharelado	OB	2	30	36
Trabalho de Conclusão de Curso II	OB	2	30	36
TOTAL	-	10	150	180
Atividades de Extensão	-	3	45	54
Atividades Integradoras (acadêmico-científico-culturais)	-	4	60	72
Estágio Supervisionado IV	-	12	180	216

4.4 Disciplinas Optativas

As Disciplinas Optativas poderão ser ofertadas tanto no Núcleo Específico da Licenciatura, quanto no Núcleo Específico do bacharelado:

Disciplinas	Tipo	Crédito	CHT h	CHT h/a
Biossegurança e Bioética	OP	2	30	36
Corpo e Cultura	OP	2	30	36
Dupla Carreira no Esporte	OP	2	30	36
Educação Física e Sistema Imunológico	OP	2	30	36
Esporte e Lazer na Promoção da Saúde Mental	OP	2	30	36
Gênero e Educação Física	OP	2	30	36
Histologia de Sistemas	OP	2	30	36
Esportes de Raquete	OP	2	30	36
Língua Estrangeira Instrumental	OP	2	30	36
Políticas Públicas de Saúde	OP	2	30	36
Práticas Corporais e Populações Tradicionais Brasileiras	OP	2	30	36
Tecnologias para o Desempenho e Saúde	OP	2	30	36
Tópicos Especiais em Educação Física	OP	2	30	36

4.5 Resumo da Estrutura Curricular

Formação	Descrição	Créditos	Hora Relógio	Hora Aula
Licenciatura	Disciplinas Obrigatórias	108	1620	1944
	Disciplinas Optativas	4	60	72
	Disciplina Eletiva	2	30	36
	Prática de Formação Docente	32	480	576
	Estágio Curricular Supervisionado	44	660	792



	Atividades de Extensão	26	390	468
	Atividades Integradoras (acadêmico-científico-culturais)	14	210	252
	Trabalho de Conclusão de Curso	4	60	72
	TOTAL	234	3510	4212
Bacharelado	Descrição	Créditos	Hora Relógio	Hora Aula
	Disciplinas Obrigatórias	140	2100	2520
	Disciplinas Optativas	4	60	72
	Disciplina Eletiva	2	30	36
	Estágio Supervisionado	44	660	792
	Atividades de Extensão	26	390	468
	Atividades Integradoras (acadêmico-científico-culturais)	14	210	252
	Trabalho de Conclusão de Curso	4	60	72
	TOTAL	234	3510	4212

4.6 Atos Legais da Estrutura Curricular

Item	Atos Legais	Descrição	Componentes Curriculares	Carga Horária (h)	CHT h
Carga horária do curso	Resolução CNE/CES nº 6/2018	Art. 5º. I – Etapa Comum – Núcleo de estudos da formação geral, identificador da área de Educação Física, a ser desenvolvido em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, comum a ambas as formações.	Núcleo Comum	1605 Horas	1605 Horas
	Resolução CNE/CES nº 6/2018	Art. 5º. II – Etapa Específica – Formação específica a ser desenvolvida em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, na qual os graduandos terão acesso a conhecimentos específicos das opções em bacharelado ou licenciatura.	Núcleo Específico da Licenciatura	1905 Horas	1905 Horas
	Resolução CNE/CES nº 6/2018	Art. 5º. II – Etapa Específica – Formação específica a ser desenvolvida em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, na qual os graduandos terão acesso a conhecimentos específicos das opções em bacharelado ou licenciatura.	Núcleo Específico do Bacharelado	1905 Horas	1905 Horas
	Resolução CNE/CES nº 6/2018	Art. 2º O curso de graduação em Educação Física tem carga horária referencial de 3.200 (três mil e duzentas) horas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas.	Núcleo Comum	1605 horas	3510 horas
Núcleo Específico da Licenciatura			1905 horas		
Estágio	Resolução CNE/CES nº 6/2018	Art. 11. § 1º O estágio deverá corresponder a 20% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física ao aprendizado em ambiente de prática real, e deverá considerar as políticas institucionais de aproximação ao ambiente da escola e às políticas de extensão na perspectiva da atribuição de habilidades e competências.	Estágio Curricular Supervisionado I	150 horas	660 horas
			Estágio Curricular Supervisionado II	150 horas	
			Estágio Curricular Supervisionado III	180 horas	



	Resolução CNE/CP N° 2/2019	Art. 11. III. a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora;	Estágio Curricular Supervisionado IV	180 horas	
	Resolução CNE/CES n° 6/2018	Art. 22 As atividades práticas da formação específica do Bacharelado deverão conter o estágio supervisionado de 20% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física, oferecido na área de bacharelado.	Estágio Supervisionado I Estágio Supervisionado II Estágio Supervisionado III Estágio Supervisionado IV	150 horas 150 horas 180 horas 180 horas	660 horas
Atividades de extensão	Resolução CNE/CES n° 7/2018	Art. 3° A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.	Atividades de Extensão Horas totais do curso: 3510 10% = 351 *Núcleo Comum: 1° = 30; 2° = 45; 3° = 45; 4° = 45; 165 horas + 30 horas da disciplina: Fundamentos e Metodologias em Extensão Universitária = 195 horas *Observação: As horas de atividades de extensão do núcleo comum serão contabilizadas uma única vez.	Núcleo Licenciatura : 5° = 30; 6° = 45; 7° = 45; 8° = 45; 165 horas + disciplina Prática Integrativa da Licenciatura = 195 horas	390 horas
		Art. 4° As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos; Art. 8° As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços Parágrafo único. As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.		Núcleo Bacharelado : 5° = 30; 6° = 45; 7° = 45; 8° = 45; 165 horas + disciplina Prática Integrativa do Bacharelado = 195 horas	390 horas
Atividades Integradoras	Resolução CNE/CES n° 6/2018	Art. 8° A etapa comum deverá proporcionar atividades acadêmicas integradoras tais como: a) nivelamento de conhecimentos aos ingressantes por meio de processo avaliativo e acolhimento próprio. b) disciplinas de aproximação ao ambiente profissional de forma a permitir aos estudantes a percepção acerca de requisitos profissionais, identificação de campos ou áreas de trabalho e o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas interativas com espaços profissionais, inclusive escolas de educação básica e média. Parágrafo único. As instituições, no âmbito de suas políticas institucionais curriculares, deverão desenvolver as atividades acima, preferencialmente, em 10% da carga horária adotada na etapa comum.	1. Língua Portuguesa; 2. Libras; 3. Educação Ambiental; 4. Ética Profissional e Educação Física; 5. Fundamentos e Metodologias em Extensão Universitária; 6. Informática Instrumental.	1. 30 2. 30 3. 30 4. 30 5. 30 6. 30	210 horas



			7. Teorias da Educação Física	7. 30	
	Resolução CNE/CES nº 6/2018	Art. 13 A etapa específica para formação em Licenciatura deverá desenvolver estudos integradores para enriquecimento curricular, com carga horária referenciada em 10% do curso, compreendendo a participação em: a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da Instituição de Educação Superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; c) intercâmbio acadêmico interinstitucional; e d) atividades de comunicação e expressão, visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social;	a) e c) serão contempladas nas Atividades acadêmico-científico-culturais; b) e d) serão oferecidos pelas disciplinas: 1. PFD Atividades Rítmicas e expressivas e Ginásticas 2. PFD Atletismo, Futebol e Futsal	A) e C) = 210 horas; B) e C) 1. 60 2. 60	330 horas
	Resolução CNE/CES nº 6/2018	Art. 23 A formação específica do Bacharelado deverá desenvolver, além do estágio, outras atividades práticas como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo. Parágrafo único. As atividades de que trata o caput poderão ser desenvolvidas de forma articulada com disciplinas existentes ou serem organizadas como disciplinas ou atividades acadêmicas próprias, correspondendo a 10% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física.	Serão contempladas nas Atividades acadêmico-científico-culturais; e também nas disciplinas: 1. Ginástica Laboral, em Academias e Fitness 2. Atividades Físicas Aquáticas	Atividades acadêmico-científico-culturais = 210 horas; Disciplina: 1. 60 2. 60	330 horas
Professores da educação básica	Resolução CNE/CP Nº 2/2019	Art. 11. I - Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.	1. Língua Portuguesa 2. Libras 3. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem 4. Educação Ambiental 5. Aprendizagem e Desenvolvimento Motor 6. Ética Profissional e Educação Física 7. Multiculturalismo e Direitos Humanos 8. Educação Física Adaptada 9. Teorias da Educação Física 10. Fundamentos Antropológicos, Sociais e Filosóficos 11. História da Educação Física 12. Informática instrumental 13. Planejamento e Administração em Eventos Escolares 14. Educação Física no Ensino Fundamental 15. Didática e Metodologia da Educação Física Escolar 16. Política e Organização da Educação Básica	1. 30 2. 30 3. 60 4. 30 5. 60 6. 30 7. 30 8. 60 9. 30 10. 60 11. 30 12. 30 13. 30 14. 30 15. 60 16. 30 17. 30 18. 30 19. 30 20. 30 21. 30 22. 30 23. 30	840 horas



			<ol style="list-style-type: none">17. Desenvolvimento Curricular em Educação Física18. Educação Física no Ensino Infantil19. Educação Física no Ensino Médio e EJA20. Educação Física Escolar e Diversidade21. Psicologia da Educação Física22. Fundamentos e Metodologias em Extensão Universitária23. Espaço virtual, mídia e educação física		
	Resolução CNE/CP N° 2/2019	Art. 11. II - Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.	<ol style="list-style-type: none">1. Anatomia Humana2. Biologia Celular e Histologia3. Anatomia Humana Aplicada à Educação Física4. Bioquímica Aplicada à Educação Física5. História da Educação Física6. Aprendizagem e Desenvolvimento Motor7. Fisiologia Humana8. Cinesiologia9. Metodologia Científica10. Fisiologia do Exercício11. Biomecânica12. Educação Física Adaptada13. Primeiros Socorros e Higiene em Educação Física14. Estatística Aplicada à Educação Física15. Psicologia da Educação Física16. Circo e Educação Física17. Teorias da Educação Física18. Atletismo19. Voleibol20. Futebol e Futsal21. Ginásticas22. Teoria do lazer, recreação e suas relações com o movimento humano na contemporaneidade23. Jogos, Brinquedos e brincadeiras24. Ritmo e Expressão25. Basquetebol26. Handebol27. Natação28. Lutas29. Esportes de Aventura30. Esportes complementares31. Educação Física Escolar e Diversidade32. Optativa I da licenciatura33. Optativa II da licenciatura	<ol style="list-style-type: none">1. 602. 603. 304. 605. 306. 607. 608. 309. 3010. 6011. 3012. 6013. 3014. 3015. 3016. 3017. 3018. 3019. 3020. 3021. 3022. 3023. 3024. 3025. 3026. 3027. 3028. 3029. 3030. 6031. 3032. 3033. 3034. 3035. 3036. 3037. 3038. 6039. 6040. 6041. 6042. 60	1650 horas



			34. Prática Integrativa da licenciatura 35. Trabalho de Conclusão de Curso I 36. Trabalho de Conclusão de Curso II 37. Pesquisa em Educação Física Escolar 38. PFD Atividades Rítmicas e expressivas e Ginásticas 39. PFD Atletismo, Futebol e Futsal 40. PFD Basquetebol e Natação 41. PFD Voleibol e Lutas 42. PFD Jogos, recreação e lazer, Handebol		
Resolução CNE/CP N° 2/2019	Art. 11. III - Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas: (a. 400 horas de estágio já foi descrito acima) b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.	1. PFD Atividades Rítmicas e expressivas e Ginásticas 2. PFD Atletismo, Futebol e Futsal 3. PFD Basquetebol e Natação 4. PFD Voleibol e Lutas 5. PFD Jogos, recreação e lazer, Handebol 6. PFD da Educação Física Adaptada 7. Educação Física no Ensino Fundamental 8. Esportes complementares 9. Educação Física no Ensino Infantil 10. Educação Física no Ensino Médio e EJA	1. 60 2. 60 3. 60 4. 60 5. 60 6. 30 7. 30 8. 60 9. 30 10. 30 480 horas (somado a 660 horas de Estágio Curricular Supervisionado)	1140 horas	

4.7 Ficha das disciplinas

4.7.1. Primeiro semestre do núcleo comum

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Anatomia Humana

SEMESTRE: 1º

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

A disciplina introduz os fundamentos morfofuncionais do corpo humano, compreendendo o estudo dos sistemas esquelético, articular, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urogenital, endócrino e neuronal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANGELO, José Geraldo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

SOBOTTA BECHER. **Atlas de anatomia humana**. 17.ed. Rio de Janeiro: Guanabara



Koogan, 1977.

TORTORA, Gerard J. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FALVIGNA, Asdrubal; TONATTO, Antoninho J. **Anatomia humana**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2013. [Acervo digital].

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ROHEN, Johannes W; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. **Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional**. 8. ed. Barueri: Manole, 2016.

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de Anatomia Humana**. 24 .ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. v.1,2 e 3.

ZIERI, Rodrigo (Org). **Anatomia humana**. São Paulo: Pearson, 2014. [Acervo digital].

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Atletismo

SEMESTRE: 1º

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Aspectos técnicos, táticos e pedagógicos da aprendizagem do Atletismo. Caracterização das corridas, saltos, arremessos e lançamentos. Regras do atletismo. Atletismo como conteúdo do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino. Lúdico e atletismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES J.L. **Atletismo - Corridas**. 3.ed. São Paulo: EPU, 2003.

_____. **Atletismo – Lançamentos e arremessos**. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003.

_____. **Atletismo - Os saltos** 2.ed. São Paulo: EPU, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Nelson. **O atletismo**. Sao Paulo: A Gazeta Maconica, 1978.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLESTISMO. **Atletismo - regras oficiais**. Porto Alegre: Phorte, 2007.

DARIDO, S. C. RANGEL I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FROMETA, E.R.; TAKAHAMASHI, K. **Guia metodológico de exercícios em atletismo - formação, técnica e treinamento**. Porto Alegre: ARTMED Editora S/A, 2003.

MATTHIESEN, S. Q. (Org.). **Atletismo se aprende na escola**. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2009.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Biologia Celular e Histologia

SEMESTRE: 1º



OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 72 h/a

EMENTA

Noções gerais de células. Diversidade celular. Células procariontas e eucariotas e seus graus de complexidade. Organização molecular, estrutural e funcional das células animais. Estudo morfológico e fisiológico dos diversos tecidos que compõem o corpo humano bem como suas alterações na atividade física desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARTNER, L. P. *Atlas Colorido de Histologia*. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2018. 591p.
 JUNQUEIRA, L. C. CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1995. 433p.
 JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Biologia celular e molecular*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 364p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROBERTIS, E. M. F. *Biologia celular e molecular*. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 363p.
 GUYTON, A.C. *Tratado de fisiologia médica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1115p.
 GLEREA, N. *Manual de Histologia, Texto e Atlas para os Estudantes da Área de Saúde*. São Paulo: Ed. Atheneu, 2003. 223p.
 KHUNEL, W. *Atlas de citologia, histologia e anatomia microscópica para teoria e prática*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 409p.
 OVALLE, W. K., NAHIRNEY P. C. N. *Bases da Histologia*. 2.ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2014. 518p.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Fundamentos Antropológicos, Sociais e Filosóficos

SEMESTRE: 1º

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Apresentação e estudo de princípios que sustentam a potência da Antropologia, Sociologia e Filosofia no contexto do processo de formação formal do educador, balizado em uma postura ética, estética e política. Estudo, análise e crítica-reflexiva à postura dogmática e absolutista de diversas práticas pedagógicas. A educação na vida cotidiana: o paradoxo do senso comum e da ciência. Análise de problemáticas educacionais brasileiras à luz dos pressupostos socioantropológicos e filosóficos tendo em vista o respeito e a tolerância quanto às diversidades e às diferenças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, M. de S. *Convite à filosofia*. 14.ed. Sao Paulo: Ática, 2011. 520p.



FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 66. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018. 256 p.
LAPLANTINE, F. **Aprender antropologia**. São Paulo, Editora Brasiliense, 1988. 205p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2010. (e-book)
ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Temas de Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.
DEMO, P. **Desafios Modernos da Educação**. 13 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
PAVIANI, J. **Problemas de filosofia da educação: o cultural, o político, o ético na escola, o pedagógico, o epistemológico no ensino**. 8. ed. Caxias do Sul: Educs, 2010. 149 p.
SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. Campinas: autores Associados, 2008.
VIEIRA, R.; VIANA, N. (Org.). **Educação, Cultura e Sociedade**. Goiânia: Edições Germinal, 2002.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Futebol e Futsal

SEMESTRE: 1º

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Aspectos técnicos, táticos e pedagógicos da aprendizagem do futebol e futsal. Regras do futebol e futsal. Futebol e futsal como conteúdos do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino. Lúdico, futebol e futsal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, R.L. **Futsal e a iniciação**. Rio de Janeiro. Sprint 2000.
FREIRE. J.B. **Pedagogia do futebol**. Londrina: Midiograf, 1998.
MELLO, R.S. **Trabalhos técnicos para o futebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARIDO, S. C. RANGEL I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
PROENÇA, I. C. **Futebol e palavra**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.
SANTOS FILHO, J.L.A. dos, **Manual do futsal**. Rio de Janeiro. Sprint, 2000.
_____. **Futsal: Preparação física**. Rio de Janeiro: Sprint 2000.
VIANA, A.R.; RIGUEIRA, J.D. **Futebol prático: Preparação física e tática**. Viçosa, UFV, 1990.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História da Educação Física

SEMESTRE: 1º

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()



CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

A história da educação do corpo e a educação física. As origens da educação física brasileira: a influência médica e militar, os sistemas ginásticos europeus e o fenômeno esportivo. Os diferentes modos de escrever uma história da educação física e do esporte no Brasil. Perspectivas de pesquisa em história da educação física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papirus, 2007. Corpo & Motricidade. 224p.
- MELO, V.A. **A história da Educação Física e do esporte no Brasil**. 4ª ed. São Paulo: IBRASA, 1999.
- SOARES, C. L. **Educação Física: Raízes Europeias e Brasil**. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 2007. Educação contemporânea. 143p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTELLANI FILHO, L. **Política educacional e educação física**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2002. 93 p. (Coleção polêmicas do nosso tempo: 60).
- GRIFI, G. **História da Educação Física e do esporte**. Porto Alegre: D.C. Luzzato, 1989.
- MARINHO, I. P. **História geral da Educação Física**. Rio de Janeiro: Cia. Editora Nacional, 1976.
- MEDINA, João Paulo Subirá. **A Educação física cuida do corpo... e 'mente': novas contradições e desafios do século XXI**. 26. ed. rev. ampl. Campinas: Papirus, 2013. 159 p. ISBN 9788530809140.
- MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, V. L.(Org.). **Educação física e esporte no século XXI**. Campinas: Papirus, 2016. 444 p. (Corpo motricidade).

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Informática Instrumental

SEMESTRE: 1º

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo e prática de pacotes office ou outro disponível nos laboratórios de informática. Comandos para utilização de ferramentas computacionais e pacote office. Aplicativos e recursos on-line e off-line.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTONIO, Joao. **Informática para concursos: teoria e mais de 180 questões**. 3. rev. e ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- CHAVES, Eduardo Oscar de Campos. **Informática**. Campinas: Komedi, 2004.
- INFORMÁTICA aplicada à educação: algumas reflexões e práticas**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2017.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAIÇARA JUNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon Walter. *Informática instrumental*. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- JOÃO, Belmiro N (Org). *Informática aplicada*. São Paulo: Pearson, 2015.
- VELLOSO, Fernando de Castro. *informática: conceitos básicos*. 7. rev. e ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 7. 407p.
- CAETANO, Karen Cardoso. *Informática em saúde: uma perspectiva multiprofissional dos usos e possibilidades*. Editora Yendis 297 ISBN 9788577282944.
- TAJRA, Sanmya Feitosa. *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade*. 9. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2012.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras

SEMESTRE: 1º

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

História Cultural dos Jogos, Brinquedos e Brincadeiras. Perspectivas teóricas, conceitos e concepções de Jogo, de Brinquedos e de Brincadeira; O Brincar e a ludicidade nos processos de formação e desenvolvimento humano; Jogos, brinquedos e brincadeiras como conteúdo de ensino da EF; Jogos e brincadeiras, cultura e sociedade; O brincar e a indústria cultural; Brinquedoteca como espaço do brincar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAVALLARI, V. R. **Trabalhando com recreação**. São Paulo: Ícone, 1994.
- CÓRIA-SABINI, M. A. LUCENA, R. F. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2012. 94 p. (Papyrus educação.).
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2010. 207

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAILLOIS, R. **Os Jogos e os Homens**. Lisboa: Cotovia, 1990.
- DARIDO, S. C. RANGEL I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- KISCHIMOTO, T, M. **Jogos tradicionais infantis: O jogo a criança e a educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.
- SANTOS, S. M. P.(Org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 182 p.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Primeiros Socorros e Higiene em Educação Física

SEMESTRE: 1º

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()



CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo das práticas de higiene para promoção da saúde, prevenção de doenças infecciosas e doenças crônico-degenerativas, através da abordagem educativa no campo da Educação Física e sua inserção na saúde pública. Análise de procedimentos de atendimento nos casos de emergência e urgência nos diferentes campos de atuação da educação física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERGERON, J. David. Primeiros socorros. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. xxiv, 608 p. ISBN 9788574540948.
FLEGEL, Melinda J. Primeiros socorros no esporte. 3.ed. rev. Barueri: Manole, 2008. 308p.
HIGIENE mental das crianças e adolescentes. São Paulo: Livrosbras, [19--]. 245 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FLEGEL, Melinda J. Primeiros socorros no esporte. Barueri, SP: Manole, 2015 ISBN 9788520440834.
KARREN, Keith J. Primeiros socorros para estudantes. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. ISBN 9788520434789.
HIGIENE, puericultura e anatomia humana. Sao Paulo: Formar, [19--].
GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 5. ed., rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2015. ISBN 9788520437209.
PRIMEIROS socorros. Rio de Janeiro: EBS, [19--?]. 53p.

4.7.2. Segundo semestre do núcleo comum

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Anatomia Humana Aplicada à Educação Física

SEMESTRE: 2º

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

A disciplina promove a continuidade dos conteúdos relativos à anatomia humana, primando pelo estudo das regiões anatômicas do aparelho locomotor: ósseo, articulações e músculos (generalidades), relacionando-o com os princípios cinesiológicos fundamentais ao curso de Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANGELO, José Geraldo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
ROHEN, Johannes W; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. **Anatomia**



humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. ed. Barueri: Manole, 2016.

TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FALVIGNA, Asdrubal; TONATTO, Antoninho J. Anatomia humana. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2013. [Acervo digital].

FAIZ, Omar; BLACKBURN, Simon; MOFFAT, David. **Anatomia básica:** guia ilustrado de conceitos fundamentais. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. [Acervo digital].

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 24 .ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. v.1,2 e 3.

ZIERI, Rodrigo (Org). Anatomia humana. São Paulo: Pearson, 2014. [Acervo digital].

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Bioquímica aplicada à educação física

SEMESTRE: 2º

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72 h/a)

EMENTA

Estrutura e função das principais macromoléculas biológicas (proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucléicos). Metabolismo e Bioenergética. Metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas. Desvios da normalidade metabólica em condições de treinamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, M.; FARRELL, S. **Bioquímica.** 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 812p.

MURRAY, R. K. **Bioquímica ilustrada de Harper.** 29.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 818p

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger.** 6^o ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 128p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONN, E. E.; STUMPF, P. K. **Introdução a bioquímica.** São Paulo: Edgard Blucher, 1980.

LEHNINGER, Albert L.; NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica.** 2. ed. São Paulo: Sarvier, 1995.

MARZZOCO, A. **Bioquímica básica.** 4.ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2015.

MURRAY, Robert K. **Bioquímica ilustrada de Harper.** 29.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

VOET, D.; PRATT, C. W; VOET, J. G. **Fundamentos de bioquímica:** a vida em nível molecular. 4^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação Ambiental

SEMESTRE: 2º

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Princípios e fundamentos da Educação Ambiental (EA). Histórico, objetivos, diretrizes e práticas da EA. A educação ambiental no currículo nacional. Organização, representação e participação social. A EA e a cidadania. O papel social do Professor/Profissional de Educação Física na mudança de valores para a preservação do ambiente. A percepção e análise da realidade ambiental. A relação entre EA e qualidade de vida. Projetos, roteiros, reflexões e atividades de EA voltados à comunidade. Sustentabilidade e a EA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, G.F. **Educação ambiental**. Princípios e práticas. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.
LOUREIRO, C. F.; TORRES, J. R. **Educação ambiental: dialogando com Paulo Freire**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.
SATO, M. **Educação ambiental**. São Carlos: RIMA. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANTIN, Maria Eneida; OLIVEIRA, Edinalva. **Educação ambiental, saúde e qualidade de vida**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: MMA, 2004.
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA**. Brasília: MMA/ME, 2004.
PHILIPPI JR., Arlindo e PELICIONI, Maria C. F. (Ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2005.
TOZONI-REIS, M. F. de. **Educação ambiental: natureza, razão e história**. Campinas: Autores Associados, 2004.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Libras

SEMESTRE: 2º

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

A presente disciplina trata pedagogicamente dos pressupostos os teóricos - históricos, filosóficos, sociológicos e culturais – bem como dos e técnicos que se remetem estritamente à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), que, por sua vez, se constitui como sistema linguístico das comunidades surdas brasileiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



HONORA, Márcia. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
 QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Brasília: MEC, 2004.
 WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala:** a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 55.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, Fernando César. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 3.ed. rev. São Paulo: Iedusp, 2013. v.1 1401p
 MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Orgs.). **LIBRAS:** aspectos fundamentais. Editora Intersaberes 296 ISBN 9788559728880.
 ORGANIZADOR RAFAEL DIAS SILVA. **Língua brasileira de sinais libras.** Pearson 218 ISBN 9788543016733
 PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Libras:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788576058786.
 SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem** - 5ª Edição. Editora Grupo Summus 328 ISBN 9788585689971.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

SEMESTRE: 2º

OBRIGATORIA: (x) **OPTATIVA:** ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Língua e linguagem. O texto e suas propriedades. Tipologia textual: narração, descrição e dissertação, consoante suas partes imprescindíveis. Desenvolvimento do leitor/autor – prática de leitura e produção textual. Linguagem como interação – leitura e produção de textos na perspectiva da enunciação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, I. G. V.O texto e a construção dos sentidos. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2000.
 MESQUITA, R. M. Gramática da língua portuguesa. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
 VAL, M. da G. C. Redação e textualidade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLÁUDIA SOARES BARBOSA. Língua portuguesa: classes gramaticais e texto narrativo. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788582125427.
 COSTA, Tania Maria Steigleder da. Língua portuguesa: elementos essenciais e acessórios para análise sintática. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788582125274.
 GEDRAT, Dóris Cristina. Língua portuguesa: introdução aos estudos semânticos. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788582125267.
 GUIMARÃES, Thelma de Carvalho (Org). Língua portuguesa III. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543006772.



VALLE, Maria Lúcia Elias. Não erre mais: língua portuguesa nas empresas. Curitiba, PR: Intersaberes, 2013. ISBN 9788582127827.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Multiculturalismo e Direitos Humanos

SEMESTRE: 2º

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Apresentação e estudos da globalização e sociedades multiculturais. O Multiculturalismo e suas articulações com os estudos da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, relações de raça/etnia, de gênero, sexual, religiosa e formações identitárias, bem como suas interfaces com os processos sociais e escolares na sociedade brasileira contemporânea. Direitos Humanos e ética e as questões de tensões no cotidiano. Direitos Educacionais. Diversidade sexual e faixa geracional. Educação multicultural, territorialidades, classes sociais, violência, culturas juvenis, corporalidades, meio ambiente e sustentabilidade, por meio do estímulo e da promoção de uma formação para a diversidade. A escola como espaço de encontro intercultural e multicultural. Estratégias pedagógicas e perspectivas das instituições educacionais como organizações multiculturais. Pesquisas e estudos em uma perspectiva multicultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. **O Jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos.** 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo crítico.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, A. R. ; CANEN, A. (Org.). **Educação Multicultural: teoria e prática para professores e gestores em Educação.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUGUSTIN, S.; OLIVEIRA, M. de. **Direitos humanos: emancipação e ruptura.** Caxias do Sul, RS: Educs, 2013. (e-book)

CARVALHO, M.P. (Org.). **Diferenças e desigualdades na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2013. (e-book)

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A; Alli, 2006

JULLIEN, F. **O diálogo entre as culturas: do universal ao multiculturalismo.** Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

TRINDADE, A. L.; SANTOS, R. dos. (Org.). **Multiculturalismo: mil e uma faces da Escola.** 5. ed. Petrópolis: DP et Alii, 2014. 176 p. (Pedagogias em Ação)

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Natação

SEMESTRE: 2º

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)



EMENTA

Princípios básicos da natação e sua evolução histórica. As técnicas dos estilos e os processos de ensino-aprendizagem dos nados. A natação como conteúdo de ensino da Educação Física: elaboração de projetos e propostas de práticas sistematizadas de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, Fernando. **Natação: 1000 exercícios**. 5.ed. Rio de Janeiro: sprint, 2005.
DURAN, M. **Aprendendo a nadar em ludicidade**. São Paulo: Phorte, 2005.
MASSAUD, M.G. **Natação 4 nados: aprendizagem e aprimoramento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KATZER, J.I. *et al.* Conhecimento de performance com base no teste do desempenho motor do nado crawl, na aprendizagem do nado crawl. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. v.37, n.3., p.245-250, 2015.
MONTGOMERY, J. CHAMBERS, Mo. **Nadando com perfeição**. São Paulo: Manole, 2013(E-books).
SALO, D. Condicionamento físico para natação. Barueri: Manole, 2011(E-books).
XAVIER FILHO, E.; MANOEL, E.J. Desenvolvimento do comportamento motor aquático: implicações para a pedagogia da natação. **Revista Brasileira de Ciências e Movimento**. v.10, n.2, p.85-94, 2002.
WIZER, R.T.; MEIRA JUNIOR, C.M.; CASTRO, F.A.S. Utilização de flutuadores em aulas de natação para crianças: estudo interventivo. **Motricidade**. v.12, n.2, p.97-106, 2016.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

SEMESTRE: 2º

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Diferencia o conhecimento de senso comum do conhecimento científico para apresentar o objeto de estudos da psicologia em sua complexidade. Recupera a história da relação entre psicologia e educação, situando as origens das concepções à cerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem para analisar as influências dessas concepções na constituição das diferentes práticas educativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.
DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. M. R. **PSICOLOGIA da educacao**. Porto Alegre: Penso, 1999.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos infantis: o jogo a criança e a educacao**. 18.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira; NASCIMENTO, Carolina Picchetti. Criança não é manga, não amadurece: conceito de maturação na teoria histórico-cultural. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília v. 33, n. 2, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v33n2/v33n2a12.pdf>
- LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, Ma. K.; PINTO, H. D. S.: **Piaget, Vygotsky, Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. 27. ed. São Paulo: Summus, ©1992. 117p.
- PASQUALINI, J. C. A perspectiva histórico-dialética da periodização do desenvolvimento infantil. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 14, n. 1, p. 31-40, Mar. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-73722009000100005>.
- PULASKI, M. A. S. **Compreendendo Piaget:** uma introdução ao desenvolvimento cognitivo da criança. Trad. Vera Ribeiro. 2ª ed. Rio de Janeiro, 1980.
- WALLON, H. **As origens do pensamento na criança.** São Paulo: Manole, 1989.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Ritmo e Expressão

SEMESTRE: 2º

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudos teórico-práticos sobre ritmo e suas relações com a Educação Física. Noções de linguagem musical e a sua manifestação na expressão do corpo: a voz, o som, o gesto e a palavra. Lúdico e expressão corporal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- EHRENBERG, M. C. FERNANDES, R.C. BRATIFISCHE, S. **Dança e educação física:** diálogos possíveis. 2014. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.
- GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir:** corporeidade e educação. 15 ed. Campinas: Papirus, 2012.
- HASELBACH, B. **Dança, improvisação e movimento:** expressão corporal na Educação Física. Rio de Janeiro: Sprint, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, F. T. MOREIRA, W. W. A importância do corpo no processo de ensino e aprendizagem. **Evidência**, Araxá, v. 11, n. 11, p. 49-58, 2015.
- DARIDO, S. C. RANGEL I. C. A. **Educação Física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- MOREIRA, W. W. et al. Corporeidade aprendente: a complexidade do aprender a viver. In: _____. (Org). **Século XXI: a era do corpo ativo**, Campinas: Papirus, 2006. p. 137-154.
- SÁ EARP, H. **Sistema universal de dança.** Rio de Janeiro: Sprint, 1986.
- SBORQUIA, S. P. NEIRA, M. G. As danças folclóricas e populares no currículo da educação física: possibilidades e desafios. **Motrivivência** Ano XX, Nº 31, P. 79-98 Dez./2008.



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Voleibol

SEMESTRE: 2º

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Aspectos técnicos, táticos e pedagógicos da aprendizagem do voleibol. Regras do voleibol. Voleibol como conteúdo do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino. O lúdico e o voleibol.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIZZOCCHI, Carlos. **O Voleibol de alto nível: Da iniciação à competição**. 4.ed. Barueri: Manole, 2013.
BOJIKIAN J.C.M. **Ensinando voleibol**. São Paulo: Phorte, 1999.
CAMPOS, Luiz Antonio Silva. **Voleibol 'da' escola**. 2. ed., atual. Várzea Paulista: Fontoura, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNORO, J.C. **Fundamentos do Vôlei**. 1. ed. Olímpia: Cartaz Editorial Ltda. 1985.
CARVALHO, O.M. de. **Voleibol: 1000 exercícios**. 3 eds. Rio de Janeiro: Sprint, 1993.
DARIDO, S. C. RANGEL I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
RIBEIRO, J.L.S. **Conhecendo o Voleibol**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
SUVOROV, Y.P.; GRIFHIN, O.N. **Voleibol: iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. v.1 e v.2.

4.7.3. Terceiro semestre do núcleo comum

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Aprendizagem e Desenvolvimento Motor

SEMESTRE: 3º

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Bases teóricas relacionadas ao desenvolvimento e aprendizagem de habilidades motoras, bem como os fatores que a influenciam. Importância e aplicação do desenvolvimento e aprendizagem motora na área de educação física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAYWOOD, Kathleen; GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.



MAGILL, R. *Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações*. São Paulo: Edgard Blücher, 2.ed., 2000.
NEGRINE, Airton. *Aprendizagem e desenvolvimento infantil*. Porto Alegre: PRODIL, 1994. v.1 124p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDA, R. N.; UGRINOWITSCH, H. *Aprendizagem motora: fatores que afetam a aquisição de habilidades motoras*. In: SAMULSKI, D. M.; MENZEL, H-J. PRADO, L. S.; (Eds.). *Treinamento esportivo*. Barueri: Manole, p. 165-182, 2013. SHUMWAY-COOK, A.; Woollacott, M.H. **Controle Motor: teoria e aplicações práticas**. Barueri: Manole, 2010.
TANI, G. Contribuições da aprendizagem motora à educação física: uma análise crítica. *Revista Paulista de Educação Física*. v.6, n. 2, 65-72, 1992.
TANI, G.; SANTOS, S.; MEIRA, C. M. O ensino da técnica e a aquisição de habilidades motoras no desporto. In: Tani, G.; Bento, J. O.; Petersen, R. D. S. (Eds.) *Pedagogia do desporto*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 227-240, 2006.
TANI, G; CORRÊA, U. C. *Aprendizagem motora e ensino do esporte*. Rio de Janeiro: Blucher, 2016.
UGRINOWITSCH, H.; BENDA, R. N. Contribuições da aprendizagem motora: a prática na intervenção em educação física. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. v.25, n.esp, p. 25-35, 2011.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Basquetebol

SEMESTRE: 3º

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo dos aspectos sócio-histórico-culturais do Basquetebol. Problematização das regras, dos fundamentos, das estratégias de organização e metodologia de ensino do Basquetebol. Reflexões sobre os processos de ensino do Basquetebol.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. **Ensinando basquetebol para jovens**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2000.
COUTINHO, N.C. **Basquetebol na escola: da iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
FERREIRA, A. E. X. **Basquetebol: técnicas e táticas, uma abordagem didático-pedagógico**. 3.ed. São Paulo: EPU, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M.B. **Basquetebol iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETE. **Regras oficiais de basquetebol 2004/2005**. Rio de Janeiro: Sprint. 2004.
GALATTI, R. L.; SERRANO, P.; SEOANE, A. M.; PAES, R. R. *Pedagogia do esporte e basquetebol: aspectos metodológicos para o desenvolvimento motor e técnico do*



atleta em formação. **Revista Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, volume 8, número 2, páginas 79-93, julho/dezembro, 2012.

LOVATTO, D. L.; GALATTI, L. R. *Pedagogia do Esporte e dos Jogos Coletivos: das teorias gerais para a iniciação esportiva em Basquetebol*. **Movimento & Percepção**, Espírito Santo do Espinhal, SP, volume 8, número 11, Julho/Dezembro 2007.

ROSE JÚNIOR, D. de; TRICOLI, V. (Org). **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática**. Barueri, SP: Manole, 2005. ISBN 8520422128.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Cinesiologia

SEMESTRE: 3º

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo do movimento humano e suas estruturas articulares e musculares. Análise cinesiológica e suas diferentes aplicações na educação física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUFOUR, Michel. **Biomecânica funcional: membros, cabeça, tronco**. Barueri - SP: Manole, 2016.

HALL, Susan J. **Biomecânica básica**. 5.ed. Barueri: Manole, 2009.

MCGINNIS, Peter Merton. **Biomecânica do esporte e do exercício**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANGELO, José Geraldo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

HOUGLUM, Peggy A.; BERTOTI, Dolores B. **Cinesiologia clínica de Brunnstrom**. Barueri, SP: Manole, 2014.

OATIS, Carol A. **Cinesiologia: a mecânica e a patomecânica do movimento humano**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

RASCH, Philip J. **Cinesiologia e anatomia aplicada**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

SOUZA, Ricardo Martins de. **Biomecânica: aspectos históricos e conceituais**. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2018.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estatística Aplicada à Educação Física

SEMESTRE: 3º

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Método estatístico e sua aplicabilidade dentro da área de saúde e educação física. Utilização de técnicas estatísticas na descrição e inferência para interpretação de dados



de saúde e desempenho. Tabelas e gráficos. Coeficientes e índices vitais mais utilizados em educação física e em atividades físicas/práticas corporais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C. P. **Noções de probabilidade e estatística**. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. **Estatística geral e aplicada**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014.
- MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística básica: probabilidade e inferência**, volume único. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. v. único 375p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERQUO, Elza Salvatori. **Bioestatística**. São Paulo: EPU, 1981.
- BLAIR, R. Clifford; TAYLOR, Richard A. **Bioestatística para ciências da saúde**. São Paulo: Pearson, 2013.
- MALETTA, Carlos Henrique Mudado. **Bioestatística: saúde pública**. 2.ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992.
- OLIVEIRA, Therezinha de F. **Estatística na escola**. Rio de Janeiro: Sedegra, 1974.
- RODRIGUES, Maísa Aparecida S (Org). **Bioestatística**. São Paulo: Pearson, 2014.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Fisiologia Humana

SEMESTRE: 3º

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Estudo dos princípios básicos que regem o funcionamento das células e dos sistemas Neural, Muscular, Digestório, Respiratório, Cardiovascular, Renal, Endócrino e Reprodutores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- TORTORA Gerard J. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KENNEY, W. Larry; WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. [Acervo digital].
- MAURER, Martin H. **Fisiologia humana ilustrada**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. [Acervo digital].
- MCARDLE, William D. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho**



humano. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
STANFIELD, Cindy L. Fisiologia humana. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. [Acervo digital].
WARD, Jeremy P. T; LINDEN, R. W. A. Fisiologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. [Acervo digital].

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Handebol

SEMESTRE: 3º

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Aspectos técnicos, táticos e pedagógicos da aprendizagem do handebol. Regras do handebol. Handebol como conteúdo do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino. O lúdico e o handebol.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EHRET, Arno. **Manual de handebol**: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2008.
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HANDEBOL. **X regras do jogo, sinalizações da IHF**: esclarecimentos das regras do jogo. São Paulo: Phorte, 2006.
SANTOS, Ana Lucia Padrão dos. **Manual de mini-handebol**. São Paulo: Phorte, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALEGARI, D. R. GORLA, J. I. ARAÚJO, P. F. de. **Handebol em cadeira de rodas**: regras e treinamento. São Paulo: Phorte, 2010.
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL - **Handebol**: regras oficiais 2003-2004. São Paulo Phorte. 2003.
DARIDO, S. C. RANGEL I. C. A. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
GRECO P. J. **Caderno do Goleiro de Handebol**, Belo Horizonte, 2002.
_____. **Caderno de rendimento do atleta de handebol**, Belo Horizonte, 2000.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Lutas

SEMESTRE: 3º

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudos teórico-práticos sobre as Lutas e suas relações com a Educação Física. Noções das diferentes lutas e procedimentos pedagógicos para o seu ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, Wagner Wey; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (Org.). **Educação física e esporte no século XXI**. Campinas: Papirus, 2016.



OLIVIER, Jean-Claude. **Das Brigas aos Jogos com Regras** (enfrentando a indisciplina na escola). Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

OTOSHI, Christopher. **Dicionário de artes marciais**: judô para crianças. Porto Alegre: Rigel, [19--]. (Esportes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, Carlos F. dos Santos. **Judô da escola a competição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

BREDA, M.; GALATTA, L. J.; PAES, R. R. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas**. São Paulo: Phorte, 2010.

CORREIA, W. R.; FRANCHINI, E. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. **Motriz**. Journal of Physical Education. UNESP, p. 01-09, 2010.

KIM, Yeo Jim. **Tae Kwon Do**: Arte Marcial Koreana, Vol.1 - Iniciante, São Paulo: Road Crew Editora, 2000.

FRANCHINI, E.; DEL VECCHIO, F. B. Estudos em modalidades esportivas de combate: estado da arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, p. 67-81, 2011.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Psicologia da Educação Física

SEMESTRE: 3º

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estabelece relações entre a atividade física e o bem-estar psicológico em diversos contextos. Apresenta noções básicas de processos grupais com ênfase em grupos associados às possibilidades de atuação profissionais da Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos infantis**: o jogo a criança e a educacao. 18.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

LANE, Silvia T. Maurer; CODO, Wanderley (Org.). **PSICOLOGIA social**: o homem em movimento. 13.ed. Sao Paulo: Brasiliense, 1994.

RUBIO, Katia (org.). **Psicologia do Esporte: teoria e prática**. Casa do Psicólogo 272 ISBN 9788580400304.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. "Por que aprender isso, professora? " Sentido pessoal e atividade de estudo na psicologia histórico-cultural. **Estud. psicol.** (Natal), Natal, v. 19, n. 3, p. 169-178, Sept. 2014.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2014000300002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 de julho.

<https://doi.org/10.1590/S1413-294X2014000300002>.

EIDT, Nadia Mara; TULESKI, Silvana Calvo. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e psicologia histórico-cultural. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 40, n. 139, p. 121-146, Apr. 2010. Available from



<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742010000100007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 de julho.
<https://doi.org/10.1590/S0100-15742010000100007>.

MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira. Psicologia social e processo grupal: a coerência entre fazer, pensar sentir em Sívila Lane. **Psicol. Soc.**, Porto Alegre, v. 19, n. spe2, p. 76-80, 2007. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822007000500022&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 01 de agosto
<https://doi.org/10.1590/S0102-71822007000500022>.

SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte: teoria e aplicação prática**. Belo Horizonte: Imprensa Universitária UFMG, 2a ed, 1995.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Teorias da Educação Física

SEMESTRE: 3º

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo das principais teorias da Educação Física, sua filiação epistemológica e suas implicações para a prática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

MEDINA, J. P. S. **A Educação física cuida do corpo... e 'mente'**: novas contradições e desafios do século XXI. 26. ed. rev. ampl. Campinas: Papirus, 2013.

MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). **Educação física e esporte no século XXI**. Campinas: Papirus, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, F. Q.; VAZ, A. F.; BRACHT, V. Classificações epistemológicas na educação física: redescrições... **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 04, p. 241-263, out/dez de 2012

BETTI, M. Educação física como prática científica e prática pedagógica: reflexões à luz da filosofia da ciência. **Rev. Bras. de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.19, n.3, p.183-97, jul./set. 2005.

BRACHT, V. **Educação Física e Ciência: cenas de um casamento infeliz**. Ijuí-RS, Editora Unijuí, 2005.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 19, n. 48, ago. 1999.

FENSTERSEIFER, P. E.; GONZALEZ, F. J. 3. ed. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí-RS: Ed. Unijuí, 2014.



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Teoria do Lazer, Recreação e Suas Relações Com o Movimento Humano na Contemporaneidade

SEMESTRE: 3º

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

A interdisciplinaridade e o estudo do lazer e da recreação. Abordagem multidisciplinar do lazer e da recreação: conceito, valores e conteúdos: barreiras socioculturais: animação e participação cultural; as relações com o trabalho e os processos de industrialização e urbanização. Lazer, recreação e os clássicos. Lazer, recreação e contemporaneidade. Lazer, recreação, corpo e movimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALLARI, V. R. **Trabalhando com recreação**. São Paulo: Ícone, 1994.
CAMARGO, Luiz Octavio de Lima. **O que é lazer**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.
DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer uma introdução**. Campinas, SP, 5ed, Autores associados, 2012.
_____. **Lazer e cultura**. Campinas, SP, Alínea, 2007.
_____. Contribuições de autores clássicos modernos e contemporâneos para os estudos do lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v.13, n.4, dez/2010
SILVA, C. L.; HASSE, M. **Lazer e esportes: textos didáticos**. Piracicaba, SP, editora: UNIMEP, 2013.
SILVA, C. L.; SILVA T. P. **Lazer e educação física: textos didáticos para a formação de profissionais do lazer**. Campinas, SP, Papirus, 2012.

4.7.4. Quarto semestre do núcleo comum

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Biomecânica

SEMESTRE: 4º

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Princípios físicos aplicados à análise do movimento humano na área de educação física. Interação Biomecânica do corpo humano com os diferentes estímulos do ambiente. Análise biomecânica nos diferentes esportes.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUFOUR, Michel. Biomecânica funcional: membros, cabeça, tronco. Barueri - SP: Manole, 2016.
- HALL, Susan J. Biomecânica básica. 5.ed. Barueri: Manole, 2009.
- MCGINNIS, Peter Merton. Biomecânica do esporte e do exercício. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FRACAROLLI, J.L **Biomecânica: Análise dos movimentos** 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1981.
- HAMILL, J., KNUTZEN, K.M. **Bases Biomecânica do Movimento Humano**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1999.
- OATIS, Carol A. **Cinesiologia: a mecânica e a patomecânica do movimento humano**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- RASCH, Philip J. **Cinesiologia e anatomia aplicada**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- SOUZA, R. M. de. **Biomecânica: aspectos históricos e conceituais**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2018.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Circo e educação física

SEMESTRE: 4º

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Aspectos históricos e contemporaneidade do circo no mundo e no Brasil. Identificação dos princípios didático-pedagógicos aplicados ao ensino do circo. Análise e vivência de modalidades circenses contemplando a construção de materiais e equipamentos alternativos. Aspectos de segurança no ensino do circo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORTOLETO, M. A. C.; ONTAÑÓN, T. B.; SILVA, E. **Circo: horizontes educativos**. 1. ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2016. v. 1. 257p.
- GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. 15 ed. Campinas: Papirus, 2012.
- HASELBACH, B. **Dança, improvisação e movimento: expressão corporal na Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FOUCHET, A. Las Artes del Circo: Una Aventura Pedagógica. Editorial Stadium, Buenos Aires, 2006.
- BORTOLETO, M. A. C. (org.). Introdução à Pedagogia das Atividades Circenses. Jundiaí: Editorial Fontoura, Volume 1 e 2, 2008 e 2010.
- BORTOLETO, M. A. C., PINHEIRO, P. H. G. G e PRODÓCIMO, E. Jogando com o Circo. Jundiaí - SP: Editora Fontoura, 2011.



MALLET, R. D., BORTOLETO, M. A. C., Educação Física Escolar: Pedagogia e Didática das Atividades Circenses. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 28, p. 171-189, 2007.

ONTAÑÓN, T. B.; BORTOLETO, M. A. C.; e SILVA, E. Educación corporal y estética: las actividades circenses como contenido de la educación física. **Revista Iberoamericana de Educación**, 62, 2013, p. 233-243.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação Física Adaptada

SEMESTRE: 4º

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Estudo histórico das questões relacionadas às deficiências. Terminologias e conceitos básicos em Educação Física Adaptada. Caracterização das deficiências, causas e consequências. Aspectos teóricos e práticos das atividades físicas, recreativas e esportivas direcionadas às pessoas com deficiência. História do Esporte Adaptado, introdução à classificação funcional e fundamentos dos esportes adaptados. Jogos paralímpicos, *Deaflympics* e *Special Olympics*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Deficiência mental deficiência física**. Brasília: MEC, 1998.

JANUZZI, G. **Educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2004.

RODRIGUES, David. **Atividade motora adaptada: a alegria do corpo**. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTE, L. Um olhar sobre a diferença: as múltiplas maneiras de olhar e ser olhado e suas decorrências: **Revista da Educação Especial**. São Paulo: Marília, v.8, n.1- 81-98, 2002.

SCHIRMER, C. et al. **Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Física**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

SILVA, R. F.; SEABRA JUNIOR, L.; ARAÚJO, P. **Educação Física Adaptada no Brasil: da história à inclusão educacional**. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

SOLER, R. **Brincando e Aprendendo na Educação Especial: planos de aula**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Espaço Virtual, Mídia e Educação Física

SEMESTRE: 4º

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)



EMENTA

Estudos em Educação Física relacionados aos interesses, influências e possibilidades de interação deste campo de conhecimento/intervenção com o da Comunicação, com ênfase nas tecnologias comunicacionais, nos espaços virtuais e suas formas de socialização ligadas a Educação Física. O telespetáculo esportivo e os *memes* como forma de comunicação contemporânea. O corpo e a mídia. Os jogos eletrônicos na Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COMPARATO, M. C. M.; MONTEIRO, D. S. F. **A criança na contemporaneidade e a psicanálise: mentes e mídia: dialogos interdisciplinares.** Sao Paulo: Casa do Psicologo, 2001. v.2 160p
- PENTEADO, José Roberto Whitaker. **A técnica da comunicação humana.** 4.ed. Sao Paulo: Pioneira, 1974.
- SOUZA, C. H. M. WAGNER, L. A. N. F. **Voleibol e mídia: uma sacada de ouro.** Rio de Janeiro: [s.n.], 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSTA, A. Q.; BETTI, M. Mídias e jogos: do virtual para uma experiência corporal educativa. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.27, n.2, p.165-178, 2006.
- FONTANELLA, Fernando. **O que é um meme na Internet? Proposta para uma problemática da memesfera.** Trabalho apresentado no III Simpósio Nacional da ABCiber, São Paulo, 2009.
- FRAGA, E. A. SILVA, C.L. Comunidades virtuais de internet: atualização do debate sobre lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v.13, n.4, dez/2010.
- RECUERO, R. **Redes Sociais na Internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.
- SCHWARTZ, G. M. O ambiente virtual e o lazer. In: MARCELLINO, N. C. (org.). **Lazer e cultura.** São Paulo: Editora Alínea, 2007. p.149-170.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Esportes de Aventura

SEMESTRE: 4º

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo sobre o surgimento e prática dos diferentes esportes de aventura (água, terra, ar e fogo), entendendo os aspectos metodológicos para o seu ensino, mediante o estudo das técnicas, táticas e componentes psicológicos das diversas práticas, entendendo os riscos e mecanismos de segurança para uma prática segura nos diversos âmbitos. Será também realizada a conscientização da realização destas práticas junto à natureza, procurando a não interferência no entorno natural e o cuidado e respeito pelo meio ambiente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRANCO, S. M. **O meio ambiente em debate.** 3.ed. rev. São Paulo: Moderna, 2004.
- MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). **Educação física e esporte no século XXI.** Campinas: Papirus, 2016.



PICOLO, V. N. TOLEDO, E. **Abordagens pedagógicas do esporte: Modalidades convencionais e não convencionais.** Campinas: Papirus, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETRÁN, J.; BETRÁN, A. Las actividades físicas de aventura en la naturaleza (AFAN): revisión de la taxonomía (1995-2015) y tablas de clasificación e identificación de las prácticas. Barcelona: **Apunts - Educación Física y Deportes**, n.º 124, 2.º trim., pp. 71-88, 2016.

BRUHNS, H. T. **Viagens à natureza: turismo, cultura e meio ambiente.** Campinas: Papirus, 1997.

COSTA, V. L. M. **Esporte de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário.** São Paulo: Manole, 2000.

SCHWARTZ, G. (Org.). **Aventuras na natureza: consolidando significados.** Jundiaí: Fontoura, 2006.

UVINHA, R. R. **Juventude, Lazer e esportes radicais.** São Paulo: Manole, 2001.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Ética profissional e Educação Física

SEMESTRE: 4º

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estuda dos fundamentos filosóficos da ética e da moral estabelecendo as suas diferenças filosóficas e sociais. Fundamentos da ética a temas relacionados com a vida cotidiana e a profissão Educação Física em seus diversos âmbitos de atuação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Jurandir Freire. **A ética e o espelho da cultura.** 3. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

HERKENHOFF, João Baptista. **Ética, educação e cidadania.** Porto Alegre: Livraria dos Advogados, 1996.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional.** 12.ed. at. Sao Paulo: RT, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, C. P. de. **Ética profissional e outras reflexões.** Rio de Janeiro, 2001.

DURANT, G. **A Bioética: natureza, princípios, objetivos.** São Paulo: Paulus, 1995.

GLOCK, R. S. **Ética profissional é compromisso social.** Mundo Jovem. Porto Alegre, 2003.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética.** 20.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

TOJAL, J. B. **Ética profissional na Educação Física.** São Paulo: SHAPE, 2004.



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Fisiologia do Exercício

SEMESTRE: 4º

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Estudo das respostas fisiológicas frente ao esforço físico. Adaptações osteomusculares, agudas e crônicas do esforço físico. Adaptações sistêmicas, dos órgãos, tecidos e células frente ao esforço físico. Variáveis fisiológicas do treinamento físico para o desempenho e para a saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MCARDLE, William D. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

CAMPBELL, Mary K. **Bioquímica**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KENNEY, W. Larry; WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

MARTINI, Frederic H et al. **Anatomia e fisiologia humana: uma abordagem visual**. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

POWERS, Scott K; HOWLEY, Edward T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 8. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

STANFIELD, Cindy L. **Fisiologia humana**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

TAYLOR, Albert W; JOHNSON, Michel J. **Fisiologia do exercício na terceira idade**. Barueri, SP: Manole, 2015.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Ginásticas

SEMESTRE: 4º

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo dos aspectos sócio-histórico-filosóficos, políticos, culturais, pedagógicos e metodológicos das ginásticas. Problematização dos elementos constitutivos, das estratégias de organização e metodologias de ensino das ginásticas. Reflexões sobre a produção do conhecimento e os processos de transposição didática das ginásticas. As ginásticas na formação de professores de educação física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONCEIÇÃO, R.B. **Ginástica escolar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint 2003.



GAIO, Roberta et al. **Ginástica e dança: no ritmo da escola**. São Paulo: Fontoura, 2010.

NUNOMURA, M. **Fundamentos das ginásticas**. 2ª ed. atual. Jundiaí: Fontoura, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, L. M. B. Ginástica rítmica na escola: por uma estética do sensível.

Paidéia – Revista Brasileira de Ensino de Arte e Educação Física, UFRN, Natal, v. 2, n. 1, p. 92-113, 2007.

NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V.L. **Compreendendo a ginástica artística**. São Paulo: Phorte, 2005.

MIRANDA, R. de C. F.; EHRENBERG, M. C.; BRATIFISCHE, S. A. **Temas emergentes de pesquisa em ginástica para todos**. Jundiaí: Fontoura, 2016.

SOARES, C. L. **Educação física: raízes europeias e Brasil**. 5. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 1994.

SOARES, C. L. Georges Hébert e o método natural: Nova sensibilidade, nova educação do corpo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**: v. 25, n. 1, 2003.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Fundamentos e Metodologias em Extensão Universitária

SEMESTRE: 4º

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

A Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU). Atos normativos específicos da Extensão no Brasil. Áreas temáticas e linhas de extensão no Brasil. Ações e atividades de extensão. Diretrizes para as ações da extensão universitária: interação dialógica com outros setores da sociedade; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade com ensino e pesquisa; impacto na formação do estudante; e impacto e transformação social. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico científicos das atividades de extensão universitária e divulgação científica. Diferença entre extensão e assistencialismo. Avaliação da extensão universitária. A Extensão na UEMG.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Extensão Universitária: Organização e Sistematização. **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**. Universidade Federal de Minas Gerais. PROEX. COOPMED Editora, 2007.

BRASIL. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. 2000/2001. Disponível em <https://proec.ufg.br/up/694/o/PNEX.pdf>.

BRASIL. Política Nacional de Extensão Universitária. **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras – FORPROEX**. Manaus- AM. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EXTENSÃO: **cadernos da pró-reitoria de extensão**. Belo Horizonte: Editora PUC-Minas,. ISSN 0104-4397.



EXTENSÃO EM FOCO. Curitiba: UFPR -. Semestral. ISSN 1982-4432 (Periódico).
EXTENSÃO EM MINAS GERAIS. Minas Gerais: EMATER. (Periódico).
EXTENSÃO NA UEMG: uma contribuição para o desenvolvimento de Minas Gerais. Belo Horizonte: UEMG - Universidade Estadual de Minas Gerais - BH,. ISSN 1984-171X. (Periódicos).
 FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018. 93 p.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Metodologia Científica

SEMESTRE: 4º

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

A pesquisa na Universidade. Teorias e processo para criação do conhecimento científico. Normas para elaboração de projetos científicos, artigos e monografias. A comunicação científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. 6.ed. Sao Paulo: Pearson, 2007.
 RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 8.ed. São Paulo: Loyola, 2015.
 THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K; SILVERMAN, Stephen J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 2. ed.-. Barueri, SP: Manole, 2009.
 MARTINS, Vanderlei. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016.
 MATTAR, João. Metodologia científica na era da informatica. 2. rev. e ed. Sao Paulo: Saraiva, 2005. 2. 286p.
 MENDONÇA, Alzino Furtado de. Metodologia científica: guia para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Goiânia: ALFA, 2003.
 SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 7.ed. rev. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

4.7.5. Quinto semestre da licenciatura

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação Física no Ensino Infantil

SEMESTRE: 5º Licenciatura



OBRIGATÓRIA: (x) **OPTATIVA:** ()

CH TOTAL: 30h (36 h/a)

EMENTA

Estudo das concepções e procedimentos pedagógicos da Educação Física para o Ensino Infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KISHIMOTO, T. M. **Jogos infantis:** o jogo a criança e a educação. 18.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- OLIVEIRA, Z. M. R. **Educação infantil:** fundamentos e métodos. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- PÉREZ GALLARDO, J. S. **Educação física escolar:** do berçário ao ensino médio. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em:
2017.<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/dia-base>.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Resolução CNE/CEB nº 5/2009a. Brasília, DF: CNE/MEC, 2009^a.
- GONÇALVES, M. C.; PINTO, R. C. A.; TEUBER, S. P. **Aprendendo a educação física:** educação infantil e 1^a a 8^a séries do ensino fundamental: dança. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2002.
- PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986.
- VIGOTSKY, L. S. **A Formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Esportes Complementares

SEMESTRE: 5º Licenciatura

OBRIGATÓRIA: (X) **OPTATIVA:** ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Estudo teórico-prático dos esportes complementares com ênfase nos procedimentos pedagógicos para o seu ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, L. A. S. **Didática da educação física.** 2. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.
- LE BOULCH, J. **O corpo na escola no século XXI:** práticas corporais. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- PICOLO, V. N. T. E. **Abordagens pedagógicas do esporte:** Modalidades convencionais e não convencionais. Campinas: Papyrus, 2014.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DARIDO, S. C. RANGEL I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- OLIVEIRA, V. D. ALBUQUERQUE, L. R. **Esportes complementares na educação física escolar do ensino médio.** X Congresso Nacional De educação – EDUCERE, 2011.
- ROMÃO, A. C. L. DUARTE, A. C. G. O. **A possível influência da mídia na escolha do esporte como conteúdo de aula pelos professores de educação física do ensino médio** – DEFMH/UFSCar, 2004.
- SANTOS, A. M. M. M. et al. **Esportes No Brasil: Situação Atual E Proposta Para Desenvolvimento**– Banco Nacional de Desenvolvimento/BNDES, 1997.
- VAGO, T. M. O "esporte na escola" e o "esporte da escola" da negação radical para uma relação de tensão permanente Um diálogo com Valter Bracht. **Movimento** - Ano III - Nº 5 - 1996/2.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Pesquisa em Educação Física Escolar

SEMESTRE: 5º Licenciatura

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudos científicos em Educação Física Escolar e as abordagens direcionadas às práticas corporais e os ciclos de escolarização. Didática e formação de professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo a aprender: introdução a metodologia científica.** 29.ed. Petropolis: Vozes, 2015.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. Sao Paulo: Atlas, 2010.
- THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BETTI, M.; FERRAZ, O. L.; DANTAS, L. E. P. B. T. Educação Física Escolar: estado da arte e direções futuras. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.** São Paulo, v.25, p.105-15, dez. 2011.
- NASCIMENTO, A.C.S. **Mapeamento temático das teses defendidas nos programas de pós-graduação em educação física no Brasil (1994-2008).** 2010. 278 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- OLIVEIRA, R.C. Na **“periferia” da quadra: educação física, cultura e sociabilidade na escola.** 2010. 201f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.
- ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em educação física - parte 1: uma análise a partir de periódicos nacionais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte,** São Paulo, v.24, n.1, p.121-34, 2010.



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Prática de Formação Docente das Atividades Rítmicas e Expressivas e Ginásticas

SEMESTRE: 5º licenciatura

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Vivência teórico-prática do ensino das diversas práticas corporais no contexto das atividades rítmicas e expressivas e ginásticas com situações reais de ensino e aprendizagem das diversas modalidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONCEIÇÃO, R.B. **Ginástica escolar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint 2003.
NUNOMURA, M. **Fundamentos das ginásticas**. 2ª ed. atual. Jundiaí: Fontoura, 2016.
GAIO, Roberta et al. **Ginástica e dança: no ritmo da escola**. São Paulo: Fontoura, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EHRENBERG, M. C. FERNANDES, R.C. BRATIFISCHE, S. **Dança e educação física: diálogos possíveis**. 2014. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.
LE BOULCH, Jean. **O corpo na escola no século XXI: práticas corporais**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
NUNOMURA, Myrian. **Compreendendo a ginástica artística**. São Paulo: Phorte, 2005.
SOARES, Carmen Lucia. **Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
WERNER, Peter H; WILLIAMS, Lori H; HALL, Tina J. **Ensinando ginástica para crianças**. Barueri, SP: Manole, 2015.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Prática de Formação Docente do Atletismo, Futebol e Futsal

SEMESTRE: 5º Licenciatura

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72 h/a)

EMENTA

Vivência teórico-prática do ensino das modalidades esportivas de Atletismo, Futebol e Futsal com situações reais de ensino e aprendizagem das modalidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATTHIESEN, Sara Quenzer (Org.). **Atletismo se aprende na escola**. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2009.
VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.



FREIRE, João Batista. Pedagogia do futebol. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROJAS, Paola Neiza Camacho. Aspectos pedagógicos do atletismo. Editora Intersaberes 260 ISBN 9788559726152.
FONSECA, Gerard Maurício Martins; SILVA, Mauro Amâncio da. Jogos de futsal. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2011. ISBN 9788570616142.
FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a iniciação. 6.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
FERNANDES, José Luis. Atletismo: os saltos. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003.
FERNANDES, José Luis. Atletismo: corridas. 3.ed. São Paulo: EPU, 2003.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Política e Organização da Educação Básica

SEMESTRE: 5º Licenciatura

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos internacionais; políticas educacionais e legislação de ensino; organização da Educação Básica; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação. O Ensino Fundamental de 9 anos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da escola: teoria e prática. São Paulo: Heccus editora, 2015.
LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.
MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CICILINI, G. A. Educação escolar: políticas, saberes e práticas pedagógicas. Uberlândia: EDUFU, 2002.
OLIVERIA, R. P. de; ADRIÃO, T. (orgs.). Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.
SANTOS, C. R. dos. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
SAVIANNI, D. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2000.
_____, Nova lei da educação: trajetória limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2011.



4.7.6. Sexto semestre da licenciatura

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Didática e Metodologia da Educação Física Escolar

SEMESTRE: 6º Licenciatura

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72 h/a)

EMENTA

Estudo do processo de ensino-aprendizagem e fundamentação da atividade docente em Educação Física por meio da análise crítica da prática pedagógica e das diferentes concepções de educação e seus elementos na Educação Física escolar. Estudo das abordagens pedagógico-metodológicas da Educação Física e suas interfaces com o campo da didática. Análise das propostas metodológicas produzidas na área com vistas a identificação de suas possibilidades de materialização na prática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC, 2002.

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANO, M. R. O.; NEIRA, M. G. **Educação física cultural**. Editora Blucher 185 ISBN 9788521210443.

GASPARIM, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

GRABER, K. C. **Educação física e atividades para o ensino fundamental**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

MANOEL, E. J. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU, 1988.

PÉREZ GALLARDO, J. S. **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Prática de Formação Docente da Educação Física Adaptada

SEMESTRE: 6º Licenciatura

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Vivência teórico-prática do ensino das diversas práticas corporais no contexto da educação física adaptada com situações reais de ensino e aprendizagem das modalidades.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JANUZZI, G. **Educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2004.
- RODRIGUES, David. **Atividade motora adaptada: a alegria do corpo**. Sao Paulo: Artes Médicas, 2006.
- SOLER, Reinaldo. **Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIANCHETTE, L. Um olhar sobre a diferença: as múltiplas maneiras de olhar e ser olhado e suas decorrências: **Revista da Educação Especial**. São Paulo: Marília, v.8, n.1- 81-98, 2002.
- SCHIRMER, C. et al. Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Física. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.
- SILVA, R. F.; SEABRA JUNIOR, L.; ARAÚJO, P. **Educação Física Adaptada no Brasil: da história à inclusão educacional**. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
- SOLER, R. **Brincando e Aprendendo na Educação Especial: planos de aula**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
- SOLER, R. **Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação Física no Ensino Fundamental

SEMESTRE: 6º Licenciatura

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36 h/a)

EMENTA

Estudo das concepções e procedimentos pedagógicos da Educação Física para o Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC, 2002.
- GRABER, K. C. **Educação física e atividades para o ensino fundamental**. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- PÉREZ GALLARDO, J. S. **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FINCK, S. C. M. **A educação física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. **Referencial Curricular do Estado do Rio Grande do Sul**. Linguagem, códigos e suas tecnologias. Artes e Educação Física. Vol. II. Porto Alegre: Secretaria do Estado da Educação do Rio Grande do Sul, 2009.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria estadual de educação (SEE). **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Educação Física**. São Paulo, 2008.



SOLER, R. **Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

VEIGA, I. P. A.; SILVA, E. F. (orgs.). **Ensino fundamental: Da LDB à BNCC**. Editora Papirus.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Planejamento e Administração em Eventos Escolares

SEMESTRE: 6º Licenciatura

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Faz-se necessário compreender elementos a gestão e a organização da educação física necessários para intervenção em espaços escolares. Notadamente as competências educacionais envolvidas na organização de eventos diversos de natureza cultural, esportiva e/ou de lazer que podem acontecer no espaço escolar, bem como conhecer conceitos básicos de gerenciamento de projetos para a estruturação de eventos relativos à educação física escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALLARI, Vinícius Ricardo; ZACHARIAS, Vany. **Trabalhando com recreação**. 11. ed. São Paulo: Icone, 2009.

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.

VARGAS, Angelo Luis (Coord.); CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (BRASIL). **Direito e legislação desportiva: uma abordagem no universo dos profissionais de educação física**. Rio de Janeiro: CONFED, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org). **Legados de megaeventos esportivos**. Campinas, SP: Papirus, 2014. (Fazer lazer).

MARLENE MATIAS (ORGANIZADORA). **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos**. Manole 276 ISBN 9788520431092.

MARTINS, Dilson José de Quadros. **Planejamento de eventos esportivos e recreativos**. Editora Intersaberes 316 ISBN 9788559727661.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 6. ed., rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2013.

ORGANIZADORA ANDRÉA MIRANDA NAKANE. **Gestão e organização de eventos**. Pearson 347 ISBN 9788543024134.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Prática de Formação Docente do Basquetebol e Natação

SEMESTRE: 6º Licenciatura

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)



EMENTA

Vivência teórico-prática do ensino do Basquetebol e Natação com situações reais de ensino e aprendizagem das modalidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CABRAL, F. **Natação: 1000 exercícios**. 5.ed. Rio de Janeiro: sprint, 2005
 COUTINHO, N.C. **Basquetebol na escola: da iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.
 FERREIRA, A. E. X. **Basquetebol: técnicas e táticas, uma abordagem didático-pedagógico**. 3.ed. São Paulo: EPU, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GALATTI, R. L.; SERRANO, P.; SEOANE, A. M.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte e basquetebol: aspectos metodológicos para o desenvolvimento motor e técnico do atleta em formação. **Revista Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, volume 8, número 2, páginas 79-93, julho/dezembro, 2012.
 LOVATTO, D. L.; GALATTI, L. R. Pedagogia do Esporte e dos Jogos Coletivos: das teorias gerais para a iniciação esportiva em Basquetebol. **Movimento & Percepção**, Espírito Santo do Espinhal, SP, volume 8, número 11, Julho/Dezembro 2007.
 MASSAUD, M. **Natação 4 nados: aprendizado e aprimoramento**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
 MASSAUD, M. **Natação: na idade escolar**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.
 PAULA H. LOBO DA COSTA (ORG.). **Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino**. Manole: 1994.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I

SEMESTRE: 6º Licenciatura

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de trabalho de conclusão de curso. Forma, conteúdo, aspectos técnicos e construção lógica de trabalhos de conclusão de curso. Orientação para publicação e apresentação de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ªed. São Paulo: Atlas, 2002.
 GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 THOMAS, J.R.; NELSON, S.J.; tradução: PETERSEN, R.D.S. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6ªed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DUARTE, R. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cad. Pesqui**, n.115, 2002, p.139-154.
 LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. – 6. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011.



MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis. Vozes, 1994.

_____. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias.

Revista pesquisa qualitativa, v.5, n.7, p. 01-12, 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

4.7.7. Sétimo semestre da licenciatura

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação Física Escolar e Diversidade

SEMESTRE: 7º Licenciatura

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36 h/a)

EMENTA

Trata da perspectiva teórica e prática da questão da inclusão. Análise da literatura, das experiências e das práticas pedagógicas dos professores, considerando a necessidade de identificar e lidar com os diferentes tipos de preconceitos e discriminação relacionados com a Educação Física. Aborda questões de gênero, etnias, sexualidade e geração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, V. M. & MOREIRA, A. F. (Orgs.), **MULTICULTURALISMO: mil e uma faces da Escola**. 5. ed. Petrópolis: DP et Alii, 2014.

CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (Org.).

Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

SOLER, R. **Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTMANN, H. **Educação física escolar: relações de gênero em jogo**. São Paulo: Cortez, 2015.

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2013.

DORNELLES, P. G.; DAL'IGNA, M. C. Gênero, sexualidade e idade: tramas heteronormativas nas práticas pedagógicas da educação física escolar. **Educação e Pesquisa**. 2015, vol.41, pp.1585-1599.

GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. 15 ed. Campinas: Papyrus, 2012.

MOSÉ, V. (Org.). **A escola e os desafios contemporâneos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação Física no Ensino Médio e EJA

SEMESTRE: 7º Licenciatura

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36 h/a)

EMENTA

Estudo das concepções e procedimentos pedagógicos da Educação Física para o Ensino Médio e EJA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC, 2002.

MATTOS, M. G. **Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. 5.ed. São Paulo: Phorte, 2008.

PÉREZ GALLARDO, J. S. **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Disponível em:

2017.<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/dia-base>.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio**. Brasília, MEC, SEB, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação de Jovens e Adultos. **Proposta Curricular para o Segundo Segmento - Volume três (Matemática, Ciências Naturais, Artes e Educação Física)**. Brasília, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_edufisica.pdf

GOEDERT, R. T. A cultura jovem e suas relações com a educação física escolar. **Tese (Doutorado)** – 156 f - Universidade Federal do Paraná. – Curitiba, 2005.

GÜNTHER, M. C. C. O direito à educação física na educação de jovens e adultos. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**: Florianópolis, v. 36, n. 2, supl., p. S400-S412, abr./jun. 2014.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Prática de Formação Docente dos Jogos, Recreação e Lazer, Handebol

SEMESTRE: 7º Licenciatura

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Vivência teórico-prática do ensino das práticas corporais relacionadas aos jogos, recreação e lazer e handebol, no contexto da educação física escolar com situações reais de ensino e aprendizagem das modalidades.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- EHRET, Arno. **Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes.** São Paulo: Phorte, 2008.
- CATUNDA, R. **Recriando a recreação.** Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- CAVALLARI, V. R. **Trabalhando com recreação.** São Paulo: Ícone, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CALEGARI, D. R. GORLA, J. I. ARAÚJO, P. F. de. **Handebol em cadeira de rodas: regras e treinamento.** São Paulo: Phorte, 2010.
- GUEDES, M. H. de S. **Oficina da Brincadeira.** Rio de Janeiro, RJ Sprint, 1998.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 13.ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- MARCELLINO, N. C. **Repertório de atividades de recreação e lazer.** Campinas, SP, 6ed. Papyrus, 2012.
- MORENO, G. **Recreação, 1000 com acessórios.** Rio de Janeiro: 3a edição, Phorte, 2001.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Prática de Formação Docente do Voleibol e Lutas

SEMESTRE: 7º Licenciatura

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Vivência teórico-prática do ensino das práticas corporais voleibol e lutas, no contexto da educação física escolar com situações reais de ensino e aprendizagem das modalidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOJIKIAN J.C.M. **Ensinando voleibol.** São Paulo: Phorte, 1999.
- OLIVIER, Jean-Claude. **Das Brigas aos Jogos com Regras: enfrentando a indisciplina na escola.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- SUVOROV, Y.P.; GRIFHIN, O.N. **Voleibol: iniciação.** Rio de Janeiro: Sprint, 2002. v.1 e v.2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAPTISTA, Carlos F. dos Santos. **Judô da escola a competição.** 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- CARVALHO, O.M. de. **Voleibol: 1000 exercícios.** 3 eds. Rio de Janeiro: Sprint, 1993.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - **Regras oficiais de voleibol.** Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- KIM, Yeo Jim. **Tae Kwon Do – Arte Marcial Koreana, Vol.1 - Iniciante,** São Paulo: Road Crew Editora, 2000.



RIBEIRO, J.L.S. **Conhecendo o Voleibol**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

4.7.8. Oitavo semestre da licenciatura

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Desenvolvimento Curricular em Educação Física

SEMESTRE: 8º Licenciatura

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

As teorias tradicionais, críticas e pós-críticas do currículo. Caracterização e fundamentos do currículo como campo de estudo e investigação. O currículo e a formação de professores. O currículo escolar: concepções, caracterização, fundamentos e origem de seu desenvolvimento na educação brasileira. O projeto pedagógico e a dimensão curricular. Desenvolvimento curricular e Educação Física escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como Planejar?: currículo, área, aula. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Currículo: políticas e práticas. 13. ed. Campinas: Papirus, 2013.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. 3.ed. Brasília: MEC/SEF, 2001. v.7 96p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EYNG, Ana Maria. Currículo escolar. Curitiba: Ibpex, 2013.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales; PACHECO, José Augusto. Currículo, didática e formação de professores. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MINETTO, Maria de Fatima. Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio. Curitiba: Ibpex, 2012.

VARELA, B. L. O Currículo e o Desenvolvimento Curricular. Concepções, Práxis e Tendências. Campo Verde: UniCV, 2013.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: MEC, 2008.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Prática Integrativa da Licenciatura

SEMESTRE: 8º Licenciatura

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)



EMENTA

Planejamento, preparação e execução de cursos, eventos, projetos e programas de extensão universitária na área de educação física licenciatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REDE NACIONAL DE EXTENSÃO (RENEX). **Home RENEX.**

<https://www.ufmg.br/proex/renex/>. Acesso em: 19 Nov. 2019.

PÉREZ GALLARDO, Jorge Sergio. Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MANOEL, Edison de J. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FINCK, Silvia Christina Madrid (Org). Educação física escolar: saberes, práticas pedagógicas e formação. Curitiba: Intersaberes, 2013. ISBN 9788582128923.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

ABORDAGENS pedagógicas do esporte: Modalidades convencionais e não convencionais. Campinas: Papirus, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed., rev. ampl. São Paulo: Heccus, 2015.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos infantis: o jogo a criança e a educação. 18.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II

SEMESTRE: 8º Licenciatura

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Orientação para redação do Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com as normas estabelecidas pela instituição e sua submissão à Comissão de Avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANÇA, J.L. et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 8ª ed. rev. ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico.** 7. ed. – 6. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011.

THOMAS, J.R.; NELSON, S.J.; tradução: PETERSEN, R.D.S. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 6ªed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Howard Saul. **Métodos de pesquisa em ciências sociais.** 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1994.

DUARTE, R. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cad. Pesqui,** n.115, 2002, p.139-154.



MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis. Vozes, 1994.

_____. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias.

Revista pesquisa qualitativa, v.5, n.7, p. 01-12, 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

4.7.9. Quinto semestre do Bacharelado

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Atividades Físicas Aquáticas

SEMESTRE: 5º Bacharelado

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Princípios básicos e fundamentos da hidroginástica e esportes aquáticos. Aspectos metodológicos do processo ensino-aprendizagem da hidroginástica e esportes aquáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, C.R.; MASSAUD, M. **Natação na pré-escola: a natação no auxílio ao desenvolvimenrto infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

DURAN, M. **Aprendendo a nadar em ludicidade**. São Paulo Phorte, 2005.

MASSAUD, Marcelo Garcia. **Natação 4 nados: aprendizado e aprimoramento**. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KATZER, J.I. *et al.* Conhecimento de performance com base no teste do desempenho motor do nado crawl, na aprendizagem do nado crawl. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. v.37, n.3., p.245-250, 2015.

MAYBETH, P.B. **Exercícios de hidroginástica: exercícios e rotinas para tonificação, condicionado físico e saúde**. Barueri: Manole, 2008.

MONTGOMERY, J. CHAMBERS, Mo. **Nadando com perfeição**. São Paulo: Manole, 2013(E-books).

SALO, D. Condicionamento físico para natação. Barueri: Manole, 2011(E-books).

XAVIER FILHO, E.; MANOEL, E.J. Desenvolvimento do comportamento motor aquático: implicações para a pedagogia da natação. **Revista Brasileira de Ciências e Movimento**. v.10, n.2, p.85-94, 2002.

WIZER, R.T.; MEIRA JUNIOR, C.M.; CASTRO, F.A.S. Utilização de flutuadores em aulas de natação para crianças: estudo interventivo. **Motricidade**. v.12, n.2, p.97-106, 2016.



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Dimensões Econômicas e Administrativas da Educação Física e Esporte

SEMESTRE: 5º Bacharelado

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Conceito de economia. Economia e educação física. Fator econômico dos eventos esportivos globais a regionais. Conceito de administração e gestão. Dimensões administrativas e gestão de indústrias e organizações esportivas. Campos de atuação do administrador esportivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACOMBE, Francisco. **Administração: princípios e tendências**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.

SOBRAL, Filipe Peci, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EDITORA INTERSABERES (Org). **Administração empresarial**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

MAIA, G. B. M. **Gerenciamento de Projetos de Preparação Esportiva**. Editora Brasport.

LOURENÇO, Nivaldo Vieira. **Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

OLIVEIRA, Adalberto de; MENDES, Judas Tadeu Grassi (Org). **Economia e gestão**. São Paulo: Pearson, 2014.

RODERMEL, Pedro Monir. **Economia do turismo**. Curitiba: Intersaberes, 1ª ed. 2012.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Ginásticas de Competição

SEMESTRE: 5º Bacharelado

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

A presente disciplina trata da diversidade das ginásticas bem como de sua possibilidade de aplicação no campo da competição. Atentando especificamente para a ginástica artística e rítmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, Wagner Wey; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (Org.). **Educação física e esporte no século XXI**. Campinas: Papirus, 2016.



NUNOMURA, Myrian. **Compreendendo a ginástica artística**. São Paulo: Phorte, 2005.

NUNOMURA, Myrian. **FUNDAMENTOS das ginásticas**. 2ª ed. atual. Jundiaí: Fontoura, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGOSTINI, Bárbara R.; NOVIKOVA, Larissa A. **Ginástica Rítmica: Do Conto Educacional à Iniciação ao Alto rendimento**. Jundiaí: Fontoura, 2015.

PAOLIELLO, E. M. **GINASTICA GERAL: Uma área do conhecimento da Educação Física**. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física. 1997.

PUIGVERT, Maria Rosa. **Atlas de ginástica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Ibero-Americano, 1978.

SOARES, Carmen Lucia. **Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

WERNER, Peter H; WILLIAMS, Lori H; HALL, Tina J. **Ensinando ginástica para crianças**. Barueri, SP: Manole, 2015.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação Física, Saúde e Humanização

SEMESTRE: 5º Bacharelado

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estabelece relações entre os fundamentos sócio-históricos da Saúde Coletiva e a Educação Física. Reflete sobre as relações entre saúde e direitos humanos. Apresenta os conceitos de promoção e prevenção em saúde e suas implicações sobre as políticas de saúde pública. Reflete sobre os processos contemporâneos de adoecimento, a Educação Física, promoção da saúde, direitos humanos e humanização. Introdução às políticas de saúde pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CID - 10: **classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados a saúde**. 9.ed. Sao Paulo: EDUSP, 2003.

ROCHA, Aristides Almeida; CESAR, Chester Luiz Galvão; RIBEIRO, Helena (Ed.). **Saúde pública: bases conceituais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGRICHESKY, M; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. (orgs.) **A Saúde em debate na Educação Física**. Blumenau, SC: Edibes, 2003.

BAZILIO, Luiz Cavalieri Kramer, Sonia. **Infância, educação e direitos humanos**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 151p.

BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.



CANESQUI, A.M. (org.) **Ciências Sociais e Saúde**. São Paulo: Hucitec/Rio de Janeiro: ABRASCO, 1997.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Pesquisa Aplicada a Educação Física Bacharelado

SEMESTRE: 5º Bacharelado

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

A pesquisa na Educação Física Bacharelado. Linhas de pesquisa atuantes. Métricas de periódicos e pesquisadores da área. Estrutura básica de resultados da área. Elaboração e/ou aprimoramento do projeto científico para a área. A comunicação científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 8.ed. São Paulo: Loyola, 2015.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K; SILVERMAN, Stephen J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 2. ed.-. Barueri, SP: Manole, 2009.

MARTINS, Vanderlei. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016.

MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 2. rev. e ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 2. 286p.

MENDONÇA, Alzino Furtado de. Metodologia científica: guia para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Goiânia: ALFA, 2003.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 7.ed. rev. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Políticas Públicas de Esporte e Lazer

SEMESTRE: 5º Bacharelado

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Esporte e Lazer como direito e como política social. A ação do Estado e o desenvolvimento de políticas setoriais: limites e possibilidades para a cidadania. Análise de propostas de intervenção social para o esporte e o lazer. Planejamento e avaliação de políticas de esporte e lazer.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGO, Luiz Octavio de Lima. **O que é lazer**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.
DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
WERNECK, Chistianne Luce G.; STOPPA, Edmur Antonio; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Lazer e mercado**. Campinas: Papirus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ISAYAMA, Helder F. *et al.* Lazer, políticas públicas e formação profissional. In: ISAYAMA, Helder F. *et al.* **Gestão de políticas de esporte e lazer**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2011. p. 211-227.
MARCELLINO, N. C. **Legados de megaeventos esportivos**. Campinas: Papirus, 2013. 256p.
_____. *et al.* **Políticas públicas de lazer formação e desenvolvimento de pessoal**. Curitiba, PR: Opus, 2007. 92p.
MASCARENHAS, Fernando. O pedaço sitiado: cidade e lazer em tempos de globalização. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v.24,n.3, p. 121-145, maio 2003
STAREPRAVO, Fernando A.; SOUZA, Juliano de; MARCHI JUNIOR, Wanderley. Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: uma proposta teórico-metodológica de análise. *Ensaio*, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 233-251, jul/set. 2011

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Treinamento Esportivo

SEMESTRE: 5º Bacharelado

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Princípios científicos do treinamento esportivo. Ciclos de treinamento e avaliações para a prescrição correta do treinamento. Detecção de talentos. Planejamento e execução de um treinamento físico aplicado ao esporte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Treinamento desportivo**. Brasília: MEC, 1981. v.1 121p.
HEYWARD, Vivian H. **Avaliação física e prescrição de exercício**: técnicas avançadas. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
MCARDLE, William D. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIETMAR SAMULSKI, Hans-Joachim Menzel, Luciano Sales Prado (editores). **Treinamento esportivo**. Manole, 1ª ed., 2012.
KRAEMER, William J. **Otimizando o treinamento de força**: programas de periodização não-linear. Manole, 1ª ed., 2008.
MCGINNIS, Peter Merton. **Biomecânica do esporte e do exercício**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.



NUNES, Newton. **Avaliação Cardiopulmonar e Treinamento Físico**. Editora Atheneu, 1ª ed., 2018.
POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.

4.7.10. Sexto semestre do Bacharelado

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Atividades Recreativas

SEMESTRE: 6º Bacharelado

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Analisar as técnicas e cuidados para elaboração de atividades recreativas em espaços não escolares. Formação do animador sócio cultural crítico criativo para atuação em espaços não escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATUNDA, R. **Recriando a recreação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
CAVALLARI, V. R. **Trabalhando com recreação**. São Paulo: Ícone, 1994.
WERNECK, Chistianne Luce G.; STOPPA, Edmur Antonio; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Lazer e mercado**. Campinas: Papirus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÓRIA-SABINI, M. A. LUCENA, R. F. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2012. 94 p. (Papirus educação.).
GUEDES, M. H. de S. **Oficina da Brincadeira**. Rio de Janeiro, RJ Sprint, 1998.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARCELLINO, N. C. **Repertório de atividades de recreação e lazer**. Campinas, SP, 6ed. Papirus, 2012.

MORENO, G. **Recreação, 1000 com acessórios**. Rio de Janeiro: 3a edição, Phorte, 2001.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Esporte Paralímpico

SEMESTRE: 6º Bacharelado

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo teórico-prático dos esportes para pessoas com deficiência, bem como as principais abordagens quanto ao tipo de deficiência, causa e consequência. Regras de classificação e regulamento do esporte adaptado.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABORDAGENS pedagógicas do esporte:** Modalidades convencionais e não convencionais. Campinas: Papyrus, 2014.
- JANUZZI, G. **Educação do deficiente no Brasil:** dos primórdios ao início do século XXI. Campinas: Autores Associados, 2004.
- RODRIGUES, David. **Atividade motora adaptada:** a alegria do corpo. Sao Paulo: Artes Médicas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIANCHETTE, L. Um olhar sobre a diferença: as múltiplas maneiras de olhar e ser olhado e suas decorrências: **Revista da Educação Especial.** São Paulo: Marília, v.8, n.1- 81-98, 2002.
- GREGOUL, Marcia; COSTA, Roberto F. **Atividade Física Adaptada - Qualidade de Vida Para Pessoas Com Necessidades Especiais.** Manole: São Paulo, 2013
- SILVA, R. F.; SEABRA JUNIOR, L.; ARAÚJO, P. **Educação Física Adaptada no Brasil:** da história à inclusão educacional. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
- SOLER, R. **Brincando e Aprendendo na Educação Especial:** planos de aula. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
- WINICK, J.P. **Educação Física e esportes adaptados.** São Paulo: Manole, 2004

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Fundamentos Táticos Aplicados ao Desempenho Esportivo Coletivo

SEMESTRE: 6º Bacharelado

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo dos fundamentos táticos dos esportes coletivos. Sistemas táticos, movimentações ofensivas, defensivas e contra-ataque. Vantagem tática. Treinamento para o desempenho tático. Aproveitamento de movimentações táticas de um esporte coletivo para outro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BIZZOCCHI, Carlos. **O Voleibol de alto nível:** Da iniciação à competição. 4.ed. Barueri: Manole, 2013.
- FERREIRA, Aluisio Elias Xavier. **Basquetebol:** técnicas e táticas, uma abordagem didático-pedagógico. 3.ed. São Paulo: EPU, 2010.
- FERREIRA, Ricardo Lucena. **Futsal e a iniciação.** 6.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Alexandre Gomes de; DECHECHI, Clodoaldo José. **Handebol:** conceitos e aplicações. Barueri, SP: Manole, 2012.
- GUTERMAN, Marcos. **O futebol explica o Brasil:** uma história da maior expressão popular do país. São Paulo: Contexto, 2009.
- MELO, Rogério Silva de. **Futsal:** 1000 exercícios. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007. 399p.



ROSE JÚNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor (Org). **Basquetebol: uma visão integrada** entre ciência e prática. Barueri, SP: Manole, 2005.
SUVOROV, Y. P. **Voleibol: iniciação**. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. v.2 127p.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Organização e Gestão de Eventos

SEMESTRE: 6º bacharelado

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

A presente disciplina trata dos aspectos teóricos da organização e gestão de eventos em intersecção com o campo de conhecimento e de intervenção da Educação Física. Dessa forma, os conceitos básicos de gerenciamento de projetos são servidos para a estruturação de eventos científicos, de esporte e/ou de lazer, atentando para a problemática dos custos ao se realizar um evento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALLARI, Vinícius Ricardo; ZACHARIAS, Vany. **Trabalhando com recreação**. 11. ed. São Paulo: Icone, 2009.
POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.
VARGAS, Angelo Luis (Coord.); CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (BRASIL). **Direito e legislação desportiva: uma abordagem no universo dos profissionais de educação física**. Rio de Janeiro: CONFED, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org). **Legados de megaeventos esportivos**. Campinas, SP: Papirus, 2014. (Fazer lazer).
MARLENE MATIAS (ORGANIZADORA). **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos**. Manole 276 ISBN 9788520431092.
MARTINS, Dilson José de Quadros. **Planejamento de eventos esportivos e recreativos**. Editora Intersaberes 316 ISBN 9788559727661.
MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 6. ed., rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2013.
ORGANIZADORA ANDRÉA MIRANDA NAKANE. **Gestão e organização de eventos**. Pearson 347 ISBN 9788543024134.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Periodização do Treinamento Resistido

SEMESTRE: 6º Bacharelado

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)



EMENTA

Princípios da periodização do treinamento físico. Princípios neuromusculares para as capacidades de força e resistência muscular. Variáveis fisiológicas e biomecânicas para o treinamento resistido. Ciclos de treinamento e avaliações para a prescrição correta do treinamento resistido. Montagem de planilhas para o treinamento resistido. Planejamento do treinamento individualizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Maurício de Arruda. **Musculação**: diabéticos, osteoporóticos, idosos, crianças, obesos. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
CHAGAS, Mauro Heleno. **Musculação**: variáveis estruturais. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2008.
HEYWARD, Vivian H. **Avaliação física e prescrição de exercício**: técnicas avançadas. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRESTES, J.; FOCHINI, D.; MARCHETTI, P.; CHARRO, M. **Prescrição e periodização do treinamento de força em academias** (2ª edição revisada e atualizada). Manole, 2010.
KENNEY, W. Larry; WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.
KRAEMER, William J. **Otimizando o treinamento de força**: programas de periodização não-linear. Manole 298 ISBN 9788520427378.
MCGINNIS, Peter Merton. **Biomecânica do esporte e do exercício**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
POWERS, Scott K; HOWLEY, Edward T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I

SEMESTRE: 6º bacharelado

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de trabalho de conclusão de curso. Forma, conteúdo, aspectos técnicos e construção lógica de trabalhos de conclusão de curso. Orientação para publicação e apresentação de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ªed. São Paulo: Atlas, 2002.
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. – 6. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011.
THOMAS, J.R.; NELSON, S.J.; tradução: PETERSEN, R.D.S. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6ªed. Porto Alegre: Artmed, 2012.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECKER, Howard Saul. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1994.
- CRUZ, C. RIBEIRO, U. **Metodologia Científica: Teoria E Prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Axel Books, 2004. 324 p.
- GEWANDSZNAJDER, F. ALVES-MAZZOTTI, A. J. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. [S.l.] Thomson, 2002.
- MINAYO, M. C. SANCHES, O. Qualitativo-quantitativo: oposição ou complementaridade? . **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

4.7.11. Sétimo semestre do Bacharelado

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Empreendedorismo e Marketing

SEMESTRE: 7º Bacharelado

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Conceito de empreendedorismo. Inovação e criatividade no mercado de trabalho. Do Microempreendedor Individual ao Empreendedor de empresas; Conceito de Marketing. Atuação do profissional de Educação Física e marketing pessoal. Planejamento em marketing de eventos de esporte e lazer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- COZZI, Afonso Otávio (Org.). **Empreendedorismo de base tecnológica: Spin-Off, criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa**. Rio de Janeiro: Elsevier, Fundação Dom Cabral, Campus, 2008.
- POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- COZZI, A.; JUDICE, V.; DOLABELA, F.; FILION, F. J. **Marketing digital: uma análise do mercado 3.0**. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- MORETTI, Sérgio; LENZI, Fernando César; ZUCCO, Fabricia Durieux (Org). **Marketing empreendedor: novos rumos para o sucesso nos negócios de micro, pequenas e médias empresas**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI**. Curitiba: Intersaberes, 2012.



RITOSSA, Cláudia Mônica. **Marketing pessoal: quando o produto é você**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Ginástica Laboral, em Academias e Fitness

SEMESTRE: 7º Bacharelado

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

A presente disciplina trata de aspectos gerais da ginástica laboral, buscando sua ampliação também para os espaços das academias e fitness. Visando o trato com o conhecimento a respeito de alongamento e fortalecimento de grupos musculares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EHRENBERG, M. C. FERNANDES, R.C. BRATIFISCHE, S. **Dança e educação física: diálogos possíveis**. 2014. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.

NUNOMURA, M. **Fundamentos das ginásticas**. 2ª ed. atual. Jundiaí: Fontoura, 2016.

HAYWOOD, Kathleen; GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Nadja de Sousa. **Semiologia e Ginástica Laboral - Teoria e Prática**. Editora Atheneu 385 ISBN 9788538806981.

MENDES, Ricardo Alves. **Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas**. São Paulo Manole 2012. ISBN 9788520434307.

NANNI, Dionisia. **Dança, educação: princípios, métodos e técnicas**. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

SABA, Fabio. **Gestão em atendimento: manual prático para academias e centros esportivos**. São Paulo Manole 2012. ISBN 9788520433485.

TANIL, Andréa S. Frangakis. **Dinâmicas lúdicas para os programas de ginástica laboral - + 7 dicas especiais de como preparar suas próprias dinâmicas**. Editora Vozes 99 ISBN 9788532645357.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Nutrição e atividade motora

SEMESTRE: 7º Bacharelado

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Introdução aos conceitos básicos de nutrição. Estudo dos macronutrientes (proteínas, lipídeos e carboidratos) e micronutrientes (vitaminas e minerais) quanto às suas propriedades e funções no metabolismo energético. Conhecimento das necessidades nutricionais e energéticas para diferentes populações e atividades motora.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPBELL, M.; FARRELL, S. **Bioquímica**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6^o ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- RODRIGUES, David. **Atividade motora adaptada: a alegria do corpo**. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- OLIVEIRA, Aline Mercadenti de. **Nutrição e Atividade Física - Do Adulto Saudável às Doenças Crônicas**. Editora Atheneu 657. 2015.
- HIRSCHBRUCH, Marcia Daskal. **Nutrição esportiva: uma visão prática**. Barueri, SP: Manole, 2014.
- HIRSCHBRUCH, Marcia Daskal; CARVALHO, Juliana Ribeiro de (Org). **Nutrição esportiva: uma visão prática**. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2008.
- TOLEDO, Júlio Orlando Tirapegui. **Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física - 2ª Edição**. Editora Atheneu 475. 2012.
- KLEINER, Susan M.; GREENWOOD-ROBINSON, Maggie. **Nutrição para o treinamento de força**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Prescrição de Exercícios Físicos para Diferentes Grupos Populacionais

SEMESTRE: 7º Bacharelado

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 60h (72h/a)

EMENTA

Princípios científicos do treinamento físico voltado para manutenção ou retomada da saúde em pessoas com quadros de doenças responsivas ao estímulo de um treinamento físico. Grupos acometidos com síndrome metabólica, Osteoporose, Doenças cardiorrespiratórias, Parkinson, Alzheimer, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, dentre outras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, Maurício de Arruda. **Musculação: diabéticos, osteoporóticos, idosos, crianças, obesos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- MCARDLE, William D. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KENNEY, W. Larry; WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.
- MCGINNIS, Peter Merton. **Biomecânica do esporte e do exercício**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.



NEGRÃO, Carlos Eduardo. **Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata**. Manole, 2019.

POWERS, Scott K; HOWLEY, Edward T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 8. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

VARA, Maria de Fátima Fernandes; PACHECO, Thaís. **Educação física e populações especiais**. Editora Intersaberes, 2018.

4.7.12. Oitavo semestre do Bacharelado

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Atividade Física e Envelhecimento

SEMESTRE: 8º Bacharelado

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo do processo de envelhecimento humano nos aspectos biológico, físico, cognitivo e psicossocial. Métodos de avaliação, planejamento e orientação à prática de exercícios físicos à pessoa idosa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDFARB, D. C. **Corpo, tempo e envelhecimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

HEYWARD, V. H. **Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUM P. C., et al. Adaptações agudas e crônicas do exercício físico no sistema cardiovascular. **Revista Paulista de Educação Física** 2004 ago; 18(n. especial): 21-31.

FECHINE, B. R. A.; TROMPIERI, N. O Processo de Envelhecimento: As principais alterações que acontecem com o Idoso com o passar dos anos. **Inter Science Place**.

Edição 20, v 1, nº 7, p.106-132, 2012.

FECHINE, B. R. **A Avaliação da memória e exercício: a influência da prática de atividade física na memória visuomotora e visual de idosos em CanindéCeará**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação – Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, 2012.

FIGUEIREDO, N. M. A. (org.). **Ações multiprofissionais sobre o idoso com osteoporose: um enfoque no exercício físico**. Editora Yendis.

SPIRDUSO, W. W. **Dimensões físicas do envelhecimento**. Champaign: Human Kinetics. 1995. 432 p.



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Prática Integrativa do Bacharelado

SEMESTRE: 8º Bacharelado

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Planejamento, preparação e execução de cursos, eventos, projetos e programas de extensão universitária na área de educação física bacharelado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

EHRENBERG, M. C. FERNANDES, R.C. BRATIFISCHE, S. **Dança e educação física: diálogos possíveis**. 2014. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.

HAYWOOD, Kathleen; GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de (org.). **Ações multiprofissionais sobre o idoso com osteoporose: um enfoque no exercício físico**. Editora Yendis 288 ISBN 9788544700655.

MAIA, Gustavo Bastos Moreno. **Gerenciamento de Projetos de Preparação Esportiva**. Editora Brasport 0 ISBN 9788574527932.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. Campinas, SP: Papyrus, 2016.

TANIL, Andréa S. Frangakis. **Dinâmicas lúdicas para os programas de ginástica laboral - + 7 dicas especiais de como preparar suas próprias dinâmicas**. Editora Vozes 99 ISBN 9788532645357.

WERNER, Peter H; WILLIAMS, Lori H; HALL, Tina J. **Ensinando ginástica para crianças**. Barueri, SP: Manole, 2015.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II

SEMESTRE: 8º Bacharelado

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Orientação para redação do Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com as normas estabelecidas pela instituição e sua submissão à Comissão de Avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANÇA, J.L. et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8ª ed. rev. ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. – 6. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011.



THOMAS, J.R.; NELSON, S.J.; tradução: PETERSEN, R.D.S. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6ªed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Howard Saul. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1994.

CRUZ, C. RIBEIRO, U. **Metodologia Científica: Teoria E Prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Axel Books, 2004.

GEWANDSZNAJDER, F. ALVES-MAZZOTTI, A. J. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. [S.l.] Thomson, 2002.

MINAYO, M. C. SANCHES, O. Qualitativo-quantitativo: oposição ou complementaridade? . **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

4.7.13. Disciplinas optativas

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Biossegurança e Bioética

SEMESTRE:

OBRIGATÓRIA: () OPTATIVA: (X)

CH TOTAL: 30h (36 h/a)

EMENTA

Introdução a biossegurança: conceitos e legislação. Boas práticas em laboratórios. Riscos em laboratórios: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. Níveis de biossegurança em laboratórios: medidas de segurança, equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva. Construção de mapas de riscos. Processos de descontaminação e esterilização. Contenção biológica. Gerenciamento e descarte de resíduos laboratoriais. Segurança na manipulação de animais em laboratório: ética, bem estar e legislação. Questões éticas em Biotecnologia. Conduta ética em ensino e pesquisa. Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e Animais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLGHER, Marcos. **Segurança em laboratório**. 2.ed. Belo Horizonte: Gráfica O Lutador, 2008.

PRADO, Luiz Regis. **Direito penal do ambiente: meio ambiente, patrimonio cultural, ordenação do território, biossegurança, com a análise da**. Sao Paulo: RT, 2005.

TOJAL, João Batista; BARBOSA, Alberto Puga (Orgs). **A ética e a bioética na preparação e na intervenção do profissional de educação física**. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, A., MELO, B. **Tópicos de Biossegurança** 1a. edição. Editora Universitária UFPE – Recife 2010.



ANDRADE, Mara Zeni. **Segurança em laboratórios químicos e biotecnológicos**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2008. ISBN 9788570614773.
BRAUNER, Maria Claudia Crespo; DURANTE, Vincenzo. **Ética ambiental e bioética/ proteção jurídica da biodiversidade**. Caxias do Sul, RS: EdUCS, 2012. ISBN 9788570616821.
HIRATA, M. H., HIRATA, R. D. C., FILHO, J.M. **Manual de Biossegurança 2ª edição**. Manole SP – 2012.
RESENDE, Rodrigo Ribeiro. **Biotecnologia aplicada à saúde fundamentos e aplicações**. Editora Blucher.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Corpo e Cultura

SEMESTRE:

OBRIGATÓRIA: () OPTATIVA: (x)

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

A disciplina tem como objetivo proporcionar o estudo do fenômeno corporal em sua interseção com as facetas sociais e culturais. Especificamente, pretende investigar as bases de formulação científica do fenômeno corporal, com fundamento na relação interdisciplinar estabelecida entre a Educação Física e as Ciências Sociais, de forma que serão trabalhadas tais interpretações relacionando-as ao significado de cultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 17. ed. Campinas: Papirus, 2013.
LE BOULCH, Jean. **O corpo na escola no século XXI: práticas corporais**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
MEDINA, João Paulo Subirá. **A Educação física cuida do corpo... e 'mente': novas contradições e desafios do século XXI**. 26. ed. rev. ampl. Campinas: Papirus, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRACHT, Valter. **Educação física e ciência: cenas de um casamento (in) feliz**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.22, n.01, p.53- 63, 1999.
LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. 4. ed. Rio de Janeiro, Vozes, 2012.
MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo, EPU/Edusp, 2015.
MULTICULTURALISMO: mil e uma faces da Escola. 5. ed. Petrópolis: DP et Alii, 2014. 176 p
SILVA, A. M. e DAMIANI, I. R. **As práticas corporais na contemporaneidade: pressupostos de um campo de pesquisa e intervenção social**. In: ____ (orgs). **Práticas corporais: gênese de um movimento investigativo em Educação Física**, Florianópolis: Naembla Ciência e Arte, 2005.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Dupla Carreira no Esporte

SEMESTRE:

OBRIGATÓRIA: () OPTATIVA: (X)

CH TOTAL: 30h (36h/a)



EMENTA

A disciplina em questão trata sobre o dilema entre a dedicação escolar e o foco na carreira esportiva de atletas. Aborda a representatividade de atletas universitários e também a concessão de bolsas governamentais. O atleta e a carreira esportiva. A dupla carreira de acordo com aspectos legais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MOREIRA, Wagner Wey; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (Org.). **Educação física e esporte no século XXI**. Campinas: Papirus, 2016.
- LE BOULCH, J. **O corpo na escola no século XXI: práticas corporais**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- SCHMIDT, Richard A. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSTA, F. R.; ROCHA, H. P. A.; CADAVID, M. A. A. Sobre a dupla carreira esportiva e o direito a educação. **Temas em Educação Física Escolar**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, out/2018. 2016, p. 1-6.
- LIMA, A. G. N. V. **Contrato de trabalho do atleta profissional de futebol**. Ituiutaba: [s.n.], 2005. 56p
- MELO, V. A. **História da educação física e do esporte no Brasil: panorama e perspectivas**. 2.ed. São Paulo: IBRASA, 1999. 115p.
- MELO, L.B.S.; SOARES, A. J.G.; ROCHA, H.P.A. Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.28, n.4, p. 617-628, 2014.
- STIGGER, M. P.; LOVISOLO, H. **Esporte de rendimento e esporte na escola**. Campinas, SP. 2009.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação Física e Sistema Imunológico

SEMESTRE:

OBRIGATÓRIA: () OPTATIVA: (x)

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Fisiologia do sistema imunológico. Comportamento do sistema imunológico a diferentes estímulos de treinamento físico. Sistema imunológico e atividade lúdica. Ambiente hospitalar, educação física e sistema imunológico. Pessoas com HIV, educação física e sistema imunológico. Doenças autoimunes e sistema imunológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- MCARDLE, William D. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.



MALE, D. K.; BROSTOFF, J.; BROTH, D.; ROITT, I. **Imunologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINI, Frederic H et al. **Anatomia e fisiologia humana: uma abordagem visual**. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

MARTINS, Mílton de Arruda (Ed). **Clínica médica**, v.2: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva. São Paulo Manole 2009.

MARTINS, Mílton de Arruda (Ed). **Clínica médica**, v.3: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais e geniturinárias. São Paulo Manole 2009.

POWERS, Scott K; HOWLEY, Edward T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 8. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

STANFIELD, Cindy L. **Fisiologia humana**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Esporte e lazer na promoção de saúde mental

SEMESTRE:

OBRIGATORIA: () OPTATIVA: (X)

CH TOTAL: 30h (36 h/a)

EMENTA

Atividade mental no cérebro: bioeletrogênese e sinapse. Processos cognitivos básicos e saúde mental. Relação entre saúde física e mental. Principais distúrbios mentais. Exercícios físicos e a síntese de neurotransmissores e hormônios relacionados à sensação de bem estar, e a metabolização de substâncias associadas ao estresse.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HENEINE, I. F. **Biofísica básica**. 2.ed. Sao Paulo: Atheneu, 1996.

MEDINA, J. P. S. **A Educação física cuida do corpo... e 'mente': novas contradições e desafios do século XXI**. 26. ed. rev. ampl. Campinas: Papyrus, 2013. 159 p. ISBN 9788530809140.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6^o ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLASCOVI-ASSIS, Silvana m. **Lazer e deficiência mental: o prazer da família**. Campinas: Papyrus, 2001.

GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org). **Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes**. volume 1. Campinas, SP: Papyrus, 2013. (Coleção Fazer/Lazer). ISBN 9788530810795.

MCARDLE, William D. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SILVA, Junior Vagner Pereira da (Org.). **Lazer e esporte no século XXI: novidades no horizonte?**. Editora Intersaberes 318 ISBN 9788559726930



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Esportes de Raquete

SEMESTRE:

OBRIGATÓRIA: () OPTATIVA: (X)

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo teórico-prático dos esportes de raquete com ênfase nos procedimentos pedagógicos para o seu ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NISTA-PICCOLO, V.; TOLEDO, E. **Abordagens pedagógicas do esporte:** Modalidades convencionais e não convencionais. Campinas: Papirus, 2014.
MESQUITA, Paulo. **Tênis: regras - tática - técnica.** São Paulo: Cia Brasil, [19--].
MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, V. (Org.). **Educação física e esporte no século XXI.** Campinas: Papirus, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALBINOTTI, Carlos. **O ensino do tênis:** novas perspectivas de aprendizagem. São Paulo: Artmed, 2009.
FONSECA, K. V. O.; SILVA, P. R. B. **Badminton:** manual de fundamentos e exercícios. Curitiba, PR : Autores Paranaenses, 2012.
JORDÁN, O. R. C. et al. **Iniciación a los deportes de raqueta.** Barcelona: Editorial Paidotribo, 2007.
PINTO, J. A.; CUNHA, F. H. G. O tênis como alternativa no currículo escolar para crianças entre 8 e 12 anos. **Motriz**, Rio Claro, v. 4, n. 1, p. 26-34, 1998.
SILVA, C. G. et al. Pedagogia de projetos aplicados na iniciação esportiva do mini-tênis utilizando materiais alternativos na escola. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 16, n. 2, p. 129-36, 2017.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Gênero e Educação Física

SEMESTRE:

OBRIGATÓRIA: () OPTATIVA: (X)

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estabelece relações entre gênero e a formação da identidade, apresentando o histórico da questão de gênero nas práticas em Educação Física. Destaca a necessidade de relacionar as práticas que reforçam a desigualdade de gênero e a atuação em educação física. Contribui para uma atuação de profissionais da Educação Física comprometida com a superação da desigualdade de gênero em contextos associados a Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAGNABOSCO, M. M.; TEIXEIRA, C. M. **Gênero e diversidade:** formação de educadores - 1ª Edição. Editora Autêntica 98 ISBN 9788582178249.



MARTINEZ, Tomas Priego. **Compreender a sexualidade**. Sao Paulo: Paulinas, 1998.
PATTI, Elci Antonia de Macedo Ribeiro. **O que pode uma mulher: sexualidade, educação e trabalho**. Franca: UNESP, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EHRENBERG. M. C. A linguagem da cultura corporal sob o olhar de professores da educação infantil. Pro-Posições. v. 25, n.1 (73), p. 181-198, jan./abr. 2014.

<http://www.scielo.br/pdf/pp/v25n1/v25n1a10.pdf>

FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula** - Relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças - 1ª Edição. Editora Autêntica 194 ISBN 9788582178195.

MARA COELHO DE SOUZA LAGO. [ET AL.] (ORGS). **Gênero e pesquisa em psicologia social** - 1ª Edição. Pearson 279 ISBN 9788573966145.

NUNES, M. L. F. e RÚBIO, K. O(s) currículo(s) da Educação Física e a identidade dos seus sujeitos. Currículo sem fronteiras, **Mangualde**, Portugal, v. 8, n. 2, p. 55-77, jul./dez. 2008.

PICCHETTI, N. **Cultura Corporal**. Proposta pedagógica de Bauru. Disponível em:

www.bauru.sp.br/proposta_pedagogica_educacao_infantil

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Histologia de Sistemas

SEMESTRE:

OBRIGATORIA: () **OPTATIVA:** (X)

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Noções gerais dos sistemas biológicos. Diversidade tecidual. Organização estrutural e funcional dos sistemas biológicos que compõem o corpo humano. Estudo morfológico e fisiológico dos diversos órgãos e sistemas que compõem o corpo humano bem como suas alterações na atividade física desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, L. C. CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2013.

GARTNER, L. P. **Atlas Colorido de Histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2018.

OVALLE, W. K., NAHIRNEY P. C. N. **Bases da Histologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GLERAN, N. **Manual de Histologia, Texto e Atlas para os Estudantes da Área de Saúde**. São Paulo: Ed. Atheneu, 2003.

GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.



KHUNEL, W. **Atlas de citologia, histologia e anatomia microscópica para teoria e prática**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

GARTNER, L. P. **Tratado de histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Estrangeira Instrumental

SEMESTRE:

OBRIGATÓRIA: () OPTATIVA: (x)

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de retirada de informações relevantes de textos técnico-científicos autênticos na área específica de saúde, redigidos em língua estrangeira. Conscientização das estratégias de processamento superficiais do texto impresso, visando desenvolvimento da habilidade de leitura e interpretação de textos na língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUZZONI, H. A. **Dicionário de termos técnicos: inglês-português**. 3.ed. São Paulo: Egeria, 1979.

CRUZ, Decio Torres. **Inglês com textos para informática**. São Paulo: DISAL, 2003.

TOTIS, Veronica Pakrauskas. **Língua inglesa: leitura**. São Paulo: Cortez, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRE, Hildebrando. **Interpretação de texto e redação**. São Paulo: [s.n.], 1982.

GALANTE, Terezinha Prado; LÁZARO, Svetlana Ponomarenko. **Inglês básico para informática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992. 200 p.

LIMA, Thereza Cristina de Souza; KOPPE, Carmen Terezinha. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba: Intersaberes, 2013. ISBN 9788582120996.

PEREIRA, Helena B. C. **Dicionário Michaelis: espanhol-português; português-espanhol**. São Paulo: Melhoramentos, 1998.

SANTOS, Osmar de Almeida. **Inglês em medicina: manual prático**. Manole, 2008.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Políticas Públicas de Saúde

SEMESTRE:

OBRIGATÓRIA: () OPTATIVA: (X)

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Estudo das políticas públicas de saúde no Brasil, do movimento de reforma sanitária à implantação do Sistema Único de Saúde - SUS. Políticas de promoção da saúde e a inserção do profissional de Educação Física nos serviços de assistência à saúde do SUS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CID - 10: classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados a saúde. 9.ed. São Paulo: EDUSP, 2003.



ROCHA, Aristides Almeida; CESAR, Chester Luiz Galvão; RIBEIRO, Helena (Ed.). **Saúde pública: bases conceituais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSETTI, Gemma Rocco. et al. **Saude e qualidade de vida**. 2.ed. Sao Paulo: Peiropolis, 1998.
CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz.
CANHOTO, Americo. **Saúde ou doença: a escolha é sua: saúde, doença, cura a luz das leis naturais da evolução**. São Paulo: Petit, 2006. 224p.
FERREIRA, Francisco Alves Goncalves. **Moderna saude publica**. 4.ed. Lisboa: Fundacao Calouste Gulbenkian, 1978. 1211p.
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS; OLIVEIRA, Fátima Bayma de; Kasznar, Istvan Karoly (Org.). **Saúde, Previdência e Assistência Social: políticas públicas integradas desafios e propostas estratégicas**.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Práticas Corporais e Populações Tradicionais Brasileiras

SEMESTRE:

OBRIGATÓRIA: () OPTATIVA: (X)

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

A presente disciplina tem por objetivo se debruçar sobre as práticas corporais inerentes às populações tradicionais brasileiras, a saber, indígenas, ribeirinhos e quilombolas. De forma a aprender suas técnicas, bem como conhecer os traços culturais de tais práticas sem etnocentrismos. Bem como através das vivências, aprender a respeitar a cultura e as práticas dos povos tradicionais na nossa sociedade moderna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (Org.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2013.
GONCALVES, Luiz Alberto Oliveira. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. 3.ed. Belo Horizonte: Autentica, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, A. Esporte e cultura: esportivização de práticas corporais nos jogos dos povos indígenas. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011.
GRANDO. B. S. (Org.) Jogos e brincadeiras e cultura Indígenas: possibilidade para educação intercultural na escola. Cuiabá: EdUFMT, 2010.
LARA, Larissa Michelle. Danças da cultura popular brasileira: dimensões pedagógicas. Maringá: Eduem, 2008.



MESQUITA, O. A. L.; MEDEIROS, R. M.; NASCIMENTO. SIGNIFICAÇÕES CULTURAIS E SIMBÓLICAS DA DANÇA DO MACULELÊ DO BALÉ FOLCLÓRICO DA BAHIA: APONTAMENTOS PARA O CONHECIMENTO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 27, n. 4, p. 207-218, 2019.

PEREIRA, Ana Hilguen Marinho. A CULTURA LÚDICA AMAZÔNICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SUAS FACES E INTERFACES NO JOGO DA APRENDIZAGEM CRIATIVA. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 4, n. 1, p. 24-41, 2019.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tecnologias para o desempenho e saúde

SEMESTRE:

OBRIGATÓRIA: () **OPTATIVA:** (x)

CH TOTAL: 30h (36h/a)

EMENTA

Conhecimento de tecnologias utilizadas para o desempenho físico, tanto no treinamento quanto na competição. Equipamentos e acessórios para treinamento de alto rendimento. Técnicas e tecnologias de recuperação. Técnicas e tecnologias para a saúde. Patentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COZZI, Afonso Otávio (Org.). **Empreendedorismo de base tecnológica:** Spin-Off, criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Rio de Janeiro: Elsevier, Fundação Dom Cabral, Campus, 2008.

GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MCARDLE, William D. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSETTI, Gemma Rocco. et al. **Saúde e qualidade de vida.** 2.ed. Sao Paulo: Peiropolis, 1998.

KEIL, Anne. **Bandagem terapêutica no esporte e na reabilitação.** Manole 188 ISBN 9788520435359.

KENNEY, W. Larry; WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício.** 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

POWERS, Scott K; HOWLEY, Edward T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho.** 8. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

RESENDE, Rodrigo Ribeiro. **Biotecnologia aplicada à saúde fundamentos e aplicações.** Editora Blucher, 2015.

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópicos especiais em educação física

SEMESTRE:

OBRIGATÓRIA: () **OPTATIVA:** (X)

CH TOTAL: 30h (36h/a)



EMENTA

Estudo sobre as perspectivas atuais relacionados aos aspectos políticos, pedagógicos e filosóficos no contexto da Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAZILIO, Luiz Cavalieri Kramer, Sonia. **Infância, educação e direitos humanos**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LE BOULCH, Jean. **O corpo na escola no século XXI: práticas corporais**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

MOREIRA, Wagner Wey; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (Org.). **Educação física e esporte no século XXI**. Campinas: Papyrus, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRARO, André Mendes. **Educação física, esportes e corpo: uma viagem pela história**. Editora Intersaberes 252 ISBN 9788559726190.

MARCO, Ademir de (Org). **Educação física: cultura e sociedade, contribuições teóricas da educação física no cotidiano da sociedade brasileira**. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

VARA, Maria de Fátima Fernandes; PACHECO, Thaís. **Educação física e populações especiais**. Editora Intersaberes 248 ISBN 9788559727906.

VARGAS, Angelo Luis (Coord.); CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (BRASIL). **Direito e legislação desportiva: uma abordagem no universo dos profissionais de educação física**. Rio de Janeiro: CONFED, 2017.



5 - RECURSOS HUMANOS

5.1 Da Coordenação do Curso e Colegiado

O colegiado de curso é o órgão deliberativo responsável por coordenar, orientar e acompanhar as atividades do curso. É presidido pela coordenação de curso e tem suas decisões deliberadas em reuniões ordinárias e/ou extraordinárias com base na maioria absoluta de seus membros, conforme disposto na resolução COEPE/UEMG N° 273 de 21 de julho de 2020.

5.2 Do Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção, discussão e implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, possui também a finalidade de desenvolver discussões e ações efetivas no campo teórico e prático a fim de promover a qualidade do curso. Constitui-se por cinco (5) professores do Curso como membros titulares, entre os quais um é o presidente, incluindo o coordenador de curso como membro, conforme disposto nas resoluções COEPE/UEMG n°162/2016, n° 164/2016 e n°284/2020.

5.3. Do corpo discente

5.3.1 Atendimento ao discente

Por seu compromisso com a democratização do acesso e com a promoção de condições para garantir a permanência dos estudantes a UEMG desenvolve um conjunto de ações fundamentadas na Lei estadual n° 22.570 de 05 de julho de 2017. Além dessas ações, o atendimento e as orientações aos estudantes são realizados pelos setores acadêmicos listados abaixo, conforme necessidades apresentadas:

- ✓ Pedagógicos: pelo Coordenador do Curso e pelos professores;
- ✓ Administrativos: pelas Secretarias, Geral e do Bloco onde funciona o Curso;



✓ Psicológicos: pelo Núcleo de Estudos e Aplicação em Psicologia – NEAP.

5.3.2 Representação de alunos nos órgãos colegiados

O Corpo Discente tem representação com direito a voz e voto na forma do Regimento da UEMG (RESOLUÇÃO CONUN N° 374/2017), A representação é exercida nos seguintes colegiados: I – Conselho Universitário; II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; III – Conselho Curador; IV – Conselhos Departamentais ou Congregação; V – Câmaras Departamentais; VI – Assembleias Departamentais; VII – Colegiados de Curso. O órgão de representação estudantil na unidade é o Diretório Acadêmico dos Estudantes e no colegiado do Curso é feita através do Centro Acadêmico.

5.3.3 Monitoria

O programa de monitoria voluntária constitui-se como uma estratégia institucional que visa oportunizar o aprimoramento do processo formativo de discentes que apresentam engajamento e dedicação a atividades de caráter técnico-didático, relacionadas ao exercício da docência. Poderão concorrer às vagas de monitoria discentes regularmente matriculados no curso devidamente inscritos em processo seletivo, conforme disposto na resolução COEPE/UEMG n° 232 de 20 de julho de 2018.

5.3.4 Projeto de Nivelamento

O Projeto de Nivelamento tem como objetivo oferecer atividades voltadas para sanar lacunas na aprendizagem de conteúdos do ensino médio para alunos do curso de Educação Física, com o intuito de auxiliar os estudantes na adaptação às disciplinas que são integrantes do curso. O nivelamento se dará por disciplinas realizadas nos primeiros anos do curso, como Biologia Celular e Histologia, Língua Portuguesa e Informática Instrumental.



6 - DO PROGRAMA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA E EVENTOS TÉCNICO – CIENTÍFICOS

No Curso de Educação Física a Pesquisa e a Extensão serão vistas como “ações que possibilitam o domínio dos fundamentos teóricos do conhecimento produzido na área da Educação Física, ampliando e qualificando a formação profissional, tendo em vista a socialização e intervenção na sociedade”.

Considerando que, juntamente com o ensino, as atividades de pesquisa e de extensão compõe o tripé que sustenta a função social da universidade, o curso de Educação Física da UEMG unidade Ituiutaba está comprometido com a indissociabilidade entre essas três dimensões da formação dos estudantes. Desde o primeiro ano do Curso, os acadêmicos são estimulados a participarem de Projetos de Pesquisa e Extensão, tanto daqueles que são desenvolvidos no âmbito das disciplinas, quanto aqueles que ocorrem por meio de atividades extracurriculares, com obtenção de bolsas oferecidas via Editais com foco na Iniciação Científica, tais como: BIC e BICJr (CNPq/FAPEMIG), PAPq (UEMG), Extensão PAEx (UEMG), além dos projetos que contam com participação voluntária de acadêmicos interessados.

No que se refere à pesquisa, é importante ressaltar que a participação ativa do estudante no processo de produção de conhecimento é de extrema relevância para o profissional em formação. Aprender a identificar os problemas que a realidade apresenta como desafio para a área de Educação Física, delimitando objetos de estudo relevantes para solucioná-los, representa um dos principais objetivos formativos a ser alcançado ao longo do curso. Além disso, a articulação entre os resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas e as possibilidades de intervenção na realidade local garante a



compreensão da indissociabilidade entre a investigação científica e o compromisso com a aplicabilidade do conhecimento produzido.

Nesse sentido, a Extensão é reconhecida como uma estratégia didática para qualificar a formação do futuro profissional porque, além de articular os conhecimentos com as demandas sociais, estará oportunizando: - reflexão sobre a realidade em que o aluno está inserido, reflexão sobre a prática das disciplinas cursadas, bem como possibilidades de intervenção social sobre o meio e sobre o papel da Universidade. Coerentemente com essa concepção, as atividades extensionistas compõe a carga horária regular do curso, garantindo essa experiência formativa a todos os discentes.

Os projetos de Extensão deverão ter caráter permanente, envolvendo parcerias com escolas, clubes e outras instituições que participem na promoção da saúde, através da Educação Física, Recreação e Lazer, Jogos, Ginásticas, Atividades Especiais e outros. Os alunos serão orientados a participar, com grande envolvimento das atividades propostas, ao longo do Curso.



7 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

7.1 Salas de aula

A instituição é equipada com 91 salas de aula, distribuídas em 4 prédios, sendo 9 salas no Bloco D, 40 salas no Bloco C, 24 salas no Bloco B e 18 salas no Bloco A. Todos os prédios são equipados com sala de professores, secretaria, coordenações, sanitários, depósitos, salas para auditório, circulação e saguão. Para o curso de Educação Física, as salas necessárias estão disponíveis no período integral. As salas de aula são moduladas com boa ventilação, iluminação e contam com equipamento de multimídia, são no Bloco B, 1º andar.

7.2 Instalações da administração, secretarias e coordenação de curso.

A administração e secretaria geral funciona no Bloco Administrativo, construído para tal fim, à entrada do Campus, lado direito. A coordenação do Curso e secretaria do curso funcionam no Bloco B, 1º andar.

7.3. Auditórios

A instituição conta com 4 auditórios que comportam 120 alunos, cada, estão distribuídos nos blocos A, B, C e D, todos equipados com multimídia.

7.4. Espaços internos para alimentação

No Campus existem lanchonetes para atendimento a todo pessoal discente, docente e técnico-administrativo, localizados a frente do Bloco A.

7.5. Sanitários

Há sanitários masculinos e femininos, em cada Bloco/Ala, suficientes para a demanda do alunado, professores e pessoal acadêmico-administrativo.

7.6. Acessibilidade

A UEMG – Unidade Ituiutaba possui condições de acesso às pessoas com necessidades especiais em todo o campus. Os Blocos B, C e D possuem, por exemplo, rampas de acesso, além de marcação de piso para deficientes visuais.



7.7. Estruturas de apoio

7.7.1 Laboratórios

7.7.1.1 Laboratório de Citologia e Histologia

O Laboratório de Citologia e Histologia tem por finalidade atender as aulas práticas das várias disciplinas de diferentes cursos. Equipado para análises microscópicas. Encontra-se instalado no Bloco A.

7.7.1.2 Laboratório de Anatomia Humana

O laboratório de anatomia humana é utilizado para o desenvolvimento de atividades didáticas do curso de educação Física e outros cursos da unidade com a disciplina de anatomia. Encontra-se instalado no Bloco A.

7.7.1.3 Laboratório de Biodinâmica do Movimento Humano

Este espaço destina-se ao ensino da fisiologia do exercício e também biomecânica, voltados para dimensão do rendimento humano, no esporte ou nas atividades físicas que contribuem para a promoção da saúde. Além disso, é utilizado para atividades de medias e avaliação. Utiliza-se também este espaço para atividades de pesquisa e extensão. Encontra-se instalado no Bloco A.

7.7.1.4 Laboratório de Práticas Corporais Rítmicas e Expressivas

O laboratório é utilizado para as aulas das disciplinas de Ginástica, Dança e Circo; assim como outras disciplinas afins. Utiliza-se também este espaço para atividades de pesquisa e extensão. Encontra-se localizado no bloco A.

7.7.1.5 Laboratório de Práticas Corporais Esportivas

A UEMG Ituiutaba conta com uma quadra poliesportiva, além de duas (02) quadras oficiais de peteca. Utiliza-se também este espaço para atividades de pesquisa e extensão. Encontra-se entre a praça de alimentação e o bloco C.



7.7.2 Espaço de Práticas Fora da Unidade Ituiutaba

O desenvolvimento de atividades de atletismo, futebol, esportes praticados em quadra e esportes aquáticos se dá em espaços disponibilizados por instituições públicas ou privadas por meio da celebração de convênios.

7.7.3 Biblioteca

A Biblioteca Vânia Morais Jacob é ampla, climatizada e iluminada, está localizada próximo a entrada da unidade, a esquerda do portão de entrada e a frente do bloco administrativo. A organização é aberta à todos os alunos e professores vinculados a UEMG. Utiliza-se o software Pergamum que permite a pesquisa do acervo. Há também a Biblioteca Virtual, onde o usuário tem acesso através da sua matrícula e a senha. Na biblioteca física existe computadores de acesso a internet para alunos e/ou professores que não tem acesso em casa, e computadores com o sistema para a busca de material. A biblioteca conta com 7 funcionários, sendo 1 bibliotecária, 5 auxiliares de biblioteca e 1 auxiliar de limpeza. Os serviços disponibilizados pela biblioteca estão de acordo com as Resoluções CONUN N° 453/2020 e 419/2018.



REFERÊNCIAS

BRASIL. DECRETO Nº 9.656, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018. **Altera o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.** Brasília: Diário Oficial da União, 28 dez. 2018, p. 17.

BRASIL. Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.** Brasília: Diário Oficial da União, 26 set. 2008. Seção 1, p. 3.

BRASIL. Ministério da Educação. PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019. **Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.** DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Publicado em: 11/12/2019. Edição: 239. Seção: 1. Página: 131.

BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).**

BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO Nº 4, DE 6 DE ABRIL DE 2009. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.**

BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.**

BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. **Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.**

BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.**

BRASIL. Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências.** Brasília: Diário Oficial da União, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 48-49.



BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.** Brasília: Diário Oficial da União, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49.

ITUIUTABA. PREFEITURA DE ITUIUTABA. **Região IV - Triângulo e Alto Paranaíba, especificamente no centro-norte do Triângulo Mineiro (Minas Gerais - Brasil).** 2020. Disponível em: <https://ituiutaba.mg.gov.br/t/localizacao>. Acesso em: 17 jul. 2020.

LUZ, Araci Asinelli da. A avaliação no ensino superior. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 13, p. 55-66, Dec. 1997. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40601997000100004&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 Dez. 2020. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.171>.

MINAS GERAIS. DECRETO ESTADUAL 46.352/2013 - **Estatuto da UEMG;**

PDI 2015-2024 - Plano de Desenvolvimento Institucional. Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 10/12/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 132/2013, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2013. **Regulamenta a implantação do regime de matrícula por disciplina nos cursos de graduação.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 10/12/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 222/2017, DE 09 DE JULHO DE 2017. **Inclui os parágrafos 1º e 2º no artigo 23 da Resolução 132/2013.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 10/12/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 162, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2016. **Institui o Núcleo Docente Estruturante no Âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 01/08/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 164, DE 23 DE MARÇO DE 2016. **Aprova a instituição do Núcleo Docente Estruturante no âmbito dos cursos de Graduação da UEMG.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 01/08/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 234, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2018. **Dispõe sobre o cálculo de encargos didáticos e sua atribuição aos ocupantes do cargo de Professor de Educação Superior – PES da UEMG, bem como aos professores designados da Instituição.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 01/08/2020.



MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO COEPE/UEMG N° 249/2020, DE 15 DE ABRIL DE 2020. **Regulamenta a compensação de faltas e a avaliação de rendimento acadêmico no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 10/12/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO COEPE/UEMG N° 250/2020, DE 15 DE ABRIL DE 2020. **Dispõe sobre o aproveitamento de estudos, adaptações curriculares, exame de proficiência e abreviação do tempo de conclusão no âmbito dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 10/12/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO COEPE/UEMG N° 273/2020, DE 30 DE JULHO DE 2020. **Regulamenta a composição e o funcionamento dos Colegiados de Curso de Graduação, estabelece normas complementares para a criação de Departamentos Acadêmicos na Universidade do Estado de Minas Gerais.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 10/12/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO COEPE/UEMG N° 284, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020. **Regulamenta a composição e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs no âmbito de cada curso de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 21/12/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO CONUN/UEMG N° 374/2017, de 26 de outubro de 2017. **Estabelece o Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 01/08/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO CONUN/UEMG N° 453/2020, de 03 de abril de 2020. **Dispõe sobre a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Rede de Bibliotecas da Universidade do Estado de Minas Gerais.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 01/08/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO CONUN/UEMG N° 241/2011, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2012. **Aprova alterações nas Normas para a Cerimônia de Outorga de Grau na Universidade do Estado de Minas Gerais- UEMG.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 10/12/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO CONUN/UEMG N° 381/2018, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2018. **Aprova o Regulamento das Bibliotecas da Universidade do Estado de Minas Gerais.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 10/12/2020.

MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO CONUN/UEMG N° 419/2018, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2018. **Cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento.** Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acessado em: 10/12/2020.



MINAS GERAIS. Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011. **Dispõe sobre a estrutura orgânica da Administração Pública do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.** Belo Horizonte: Diário Oficial de Minas Gerais, 21 de jan. 2011. p. 01.

MINAS GERAIS. Lei nº 11.539, de 22 de julho de 1994. **Dispõe sobre a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – e dá outras providências.** Belo Horizonte, Diário Oficial de Minas Gerais. 1994.

MINAS GERAIS. Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013. **Dispõe sobre a absorção das fundações educacionais de ensino superior associadas à Universidade do Estado de Minas Gerais – Uemg –, de que trata o inciso I do § 2º do art. 129 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado e dá outras providências.** Belo Horizonte: Diário Oficial de Minas Gerais, 27 de jul. 2013. p. 02.

MINAS GERAIS. Lei nº 22.570, de 05 de julho de 2017. **Dispõe sobre as Políticas de democratização do acesso e promoção de condições de permanência dos estudantes nas instituições de ensino superior mantidas pelo Estado.** Belo Horizonte: Diário Oficial de Minas Gerais, 06 de jul. 2017. p. 01 Col. 1.



ANEXOS

ANEXO I

CARTA DE ACEITE DO PROFESSOR ORIENTADOR

Eu, _____, professor(a) do Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, Unidade Ituiutaba, declaro que aceito o compromisso de orientar o (a) acadêmico(a) _____ da _____ série do curso de Educação Física, na elaboração de seu TCC, a partir do momento da solicitação até a sua conclusão, bem como a participar da Banca Examinadora conforme prevê o regulamento.

Ituiutaba, _____ de _____ de 20 .

Assinatura do Professor Orientador



ANEXO II

FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Aluno(a): _____

Título: _____

Orientador(a): _____

Membro 1 da banca examinadora: _____

Membro 2 da banca examinadora: _____

Quadro de avaliação do trabalho de conclusão de curso.

ITENS AVALIADOS	DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS	NOTA
TRABALHO ESCRITO		
Organização sequencial	0 a 10 pontos	
Procedimentos metodológicos	0 a 10 pontos	
Profundidade do tema	0 a 15 pontos	
Relevância e contribuição acadêmica da pesquisa	0 a 15 pontos	
Adequação aos aspectos formais e às normas da ABNT ou da revista a ser publicada	0 a 10 pontos	
Correção gramatical	0 a 10 pontos	
TOTAL TRABALHO ESCRITO	0 a 70 pontos	
APRESENTAÇÃO E ARGUIÇÃO ORAL		
Domínio do conteúdo	0 a 5 pontos	
Organização da apresentação	0 a 5 pontos	
Habilidades de comunicação e expressão	0 a 5 pontos	
Capacidade de argumentação	0 a 5 pontos	
Uso dos recursos audiovisuais	0 a 5 pontos	
Apresentação estética do trabalho	0 a 5 pontos	
TOTAL APRESENTAÇÃO E ARGUIÇÃO ORAL	0 a 30 pontos	
TOTAL TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	0 a 100 pontos	

No item **TRABALHO ESCRITO**, o avaliador deve levar em consideração: Organização sequencial, Procedimentos metodológicos, Profundidade do tema, Relevância e contribuição acadêmica da pesquisa, Adequação aos aspectos formais e às normas da ABNT ou da revista a ser publicada e Correção gramatical, sendo distribuídos de 0 a 70 pontos.

No item **APRESENTAÇÃO E ARGUIÇÃO ORAL**, o avaliador deve levar em consideração: Domínio do conteúdo, Organização da apresentação, Habilidades de comunicação e expressão, Capacidade de argumentação, Uso dos recursos audiovisuais e Apresentação estética do trabalho, sendo distribuídos de 0 a 30.

Observação: O orientador deve sugerir ao aluno que se apresente com vestuário formal e postura condizente o momento científico.

A pontuação total do Trabalho de conclusão de curso será de 100 pontos.

MÉDIA FINAL: A média final será calculada pela soma das três notas finais (NF1, NF2 e N3) dividida por três. Assim, a nota final será inserida na ATA DE APROVAÇÃO.

$$\text{Nota final} = \frac{NF1 + NF2 + NF3}{3} = \frac{\quad + \quad + \quad}{3} =$$